

Sertão sergipano de nova estiagem já sente efeitos

Apesar de ter chovido em praticamente todo o Estado no ano passado, em alguns municípios do Alto Sertão sergipano o quadro já é de seca, segundo informou ontem o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Sergipe (Fetase), José Félix Neto. Ele admitiu que, em alguns povoados, as chuvas

não foram generosas, sendo insuficientes para encher os reservatórios de água da região. Mesmo assim, ele disse que os agricultores estão esperançosos sobre um bom inverno este ano, como aconteceu em 1994, na maior parte do Estado, o que garantiu uma excelente produção de grãos. (Página 5A)



Em alguns povoados, as águas das chuvas foram insuficientes para encher os reservatórios.

GS divulga 3º fascículo "Moda" hoje

70 terceiro fascículo do curso "Moda, Cultura e Comunicação" está circulando hoje encartado na GAZETA DE SERGIPE. O curso faz parte de um convênio, entre a GAZETA e a Fundação Demócrito Rocha, do Ceará. Os leitores que desejarem os dois primeiros fascículos já publicados pela GAZETA, podem entrarem contato com o departamento de circulação do jornal.

Governo pretende fechar 600 agências bancárias no País

Aposentados também vão ter o abono

Todos os aposentados e pensionistas da Previdência Social vão receber o abono de R\$ 15,00, concedido este mês pelo governo, independentemente do valor do benefício. A informação foi fornecida no final da tarde de ontem, em Brasília, pelo Ministério da Previdência Social.

O diretor de Seguro Social do Ministério, Luís Antônio de Pádua Casella, deverá emitir ordem de serviço para a Dataprev determinando a inclusão do abono no benefício de janeiro dos aposentados, que será pago em fevereiro.

Inicialmente o abono deveria ser escalonado e repassado apenas para quem recebesse aposentadoria ou pensão entre R\$ 70,00 (salário mínimo) e R\$ 85,00, como ficou determinado para os trabalhadores em atividade. Mas um erro na redação do artigo 2º da MP 909, que criou o benefício, instituiu o pagamento para todos segurados. Entre alterar o texto da MP, restringindo a concessão, e provocar um desgaste na sua imagem neste início de mandato, o governo resolveu assumir o erro e estender o benefício para os demais aposentados.



No centro de atendimento da Caixa, os trabalhadores enfrentam filas quilométricas sob um sol intenso.

Cerca de 600 agências de bancos federais, em todo o País, poderão ser fechadas este ano pelo Governo. O ministro da Fazenda, Pedro Malan, assumiu pessoalmente o processo de saneamento dos bancos oficiais e garantiu que adotará os estudos do Comitê Interministerial de Instituições Financeiras Federais (COMIF) que defendem o fechamento de pelo menos 600 agências. A redução deverá atingir todo o conjunto de instituições financeiras federais, como Banco do Brasil, da Amazônia, do Nordeste, Meridional e Caixa Econômica Federal. Malan não

se responsabilizou por eventuais demissões de bancários. "Este é um assunto administrativo, que será decidido por cada um dos dirigentes dos bancos", esquivou-se. De acordo com o ministro, o COMIF identificou que centenas de agências podem ser fechadas, por existirem "duplicidades". "Em uma mesma rua, às vezes na mesma praça, se tem, lado a lado, agências do Banco do Brasil, da caixa, do Banco do Nordeste e do Basa.

É uma concorrência predatória que não tem sentido", frisou Malan. (Página 4B)

Reforma adequará máquina do Estado a nova realidade

O projeto de lei aprovado pela Assembléia Legislativa, estabelecendo mudanças na estrutura organizacional e de funcionamento da administração do Estado, tem por objetivo adaptar ou adequar a máquina e a atuação governamentais às circunstâncias políticas, sociais, econômicas e administrativas do momento atual. Para a implantação da nova estrutura organizacional da administração estadual, foi tomado como princípio primordial o da eco-

nomia, isto é, sem que fosse onerado o orçamento do Estado. Em observância a esse princípio, o governador Albano Franco procurou fazer com que as despesas de implantação e funcionamento dos novos órgãos e entidades criadas, bem como as despesas de transformações de outros tantos, ocorram por conta dos recursos já alocados no orçamento para os órgãos e entidades extintas. (Página 3A)

Roubo de carro acaba em acidente

Depois de roubar um carro, na avenida Anísio Azevedo, na zona sul da cidade, três rapazes, um deles menor de idade, acabaram provocando um acidente ontem à noite na avenida Beira Mar, na Praia 13 de Julho. O carro, o Monza da placa HZC-8808 (SE), pertencente à médica Marta Maria Hagenbeck, 37, foi puxado por volta das 20 horas, segundo informação prestada por policiais da delegacia de plantão. O roubo teria sido presenciado por um conhecido da médica que perseguiu os ladrões. Nas proximidades da Praia 13 de Julho, eles acabaram colidindo o Monza num poste. Dois deles fugiram enquanto o menor J.G.J.S., 16, que dirigia o carro, saiu ferido e foi internado no Hospital de Cirurgia com um corte na boca e escoriações leves pelo corpo. Ele também sofreu uma forte pancada na garganta e foi mantido sob observação.

Delegado acusado de usar violência ao prender mulher

O delegado Bonifácio Alves de Souza, da cidade de Propriá, distante 98 km de Aracaju, foi acusado de prender arbitrariamente, na noite de quarta-feira passada Eliete Silva de Farias Souza e sua filha L.M.C., de apenas dezesseis anos de idade. As duas teriam inclusive sido colocadas de forma violenta num caburão e levadas a força para a delegacia da cidade, a pedido dos irmãos Agenor e Beto Dória Chaves, filhos do ex-prefeito da cidade, Luiz de Medeiros Chaves. Eles acusaram Eliete de tentar raptar a própria filha, contrariando a decisão do pai, Luiz Chaves, que nega qualquer envolvimento no episódio. Segundo Agenor e Beto, Eliete, que passara as férias com a filha pretendia embarcar na próxima segunda-feira com a criança para Teresina, no Piauí. Ela no entanto desmente esta versão. Também o delegado Bonifácio Alves de Souza nega que tenha agido arbitrariamente, salientando que apenas levou a mulher para a delegacia a fim de que a menor fosse devolvida à família Chaves. "A polícia agiu de acordo com a lei", assegurou o delegado que, de acordo com testemunhas, teria chegado à casa de Eliete descalço, maltrapilho e acompanhado de dois soldados do destacamento local. (Página 4A)

Pagamento do PIS provoca grandes filas

Milhares de trabalhadores, desde o dia 14 de dezembro passado, vêm enfrentando quilométricas filas para receber o abono e os rendimentos do Programa de Integração Social (PIS) a que têm direito. Muitos chegam até mesmo a pernoitar em frente ao Centro de Atendimento ao Trabalhador da Caixa Econômica Federal localizado no Bairro Getúlio Vargas, nas proximidades da Ceasa, como forma de assegurar um lugar melhor na extensa fila de espera. Segundo o gerente geral do CAT, Washington Nascimento, diariamente cerca de mil pessoas são atendidas no local. O pagamento dos benefícios do PIS, que será encerrado em abril, tem contribuído inclusive para a formação de um vasto comércio ambulante em frente à CEF. (Página 5A)



A inadimplência foi pequena e as vendas aumentaram 35% no comércio em 94.

Índice de inadimplência no comércio cresceu 5% em 94

O índice de inadimplência no comércio de Aracaju cresceu apenas 5% em 1994, em relação ao ano anterior. Para o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Max Andrade, este é um dado muito positivo. "É que em 1994 as vendas subiram 35% com relação a 1993, tomando assim negativo o crescimento de consumidores que compraram nas lojas e não pagaram".

Justificou o empresário com base em dados do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC). Em dezembro passado, 2.300 consumidores inadimplentes ingressaram na lista do SPC, enquanto outros 2.020 tiveram seus nomes retirados da relação, ainda Max Andrade, ressaltando que o sergipano, em geral, é um bom pagador.

(Página 4A)

BOLSAS

Índice Bovespa fechou o pregão com alta de 1,73%, em 40.366 pontos, entre a máxima de +1,82% e a mínima de -0,76%. Volume financeiro de R\$ 199,489 milhões contra R\$ 278,767 milhões na quarta-feira ou US\$ 236,361 milhões contra US\$ 329,511 milhões na quarta-feira. Índice SENN, alta de 1,60%. Contrato futuro do Ibovespa para fev.

Mercado Financeiro

verceiro, alta de 1,95%, em 41.800 pontos, entre a máxima de +2,44% e a mínima de -1,71%. Bolsa do Rio, alta de 0,01%, em 15.279 pontos. Volume financeiro de R\$ 8,74 milhões.

BLUE CHIPS

Telebrás PN, alta de 1,46%, a R\$ 34,80; lote de mil a US\$ 41,23.

Petrobrás PN, +1,05%. Vale do Rio Doce PN, +3,31%. Cemig PN, +4,24%. Eletrobrás PNB, +5,62%. Eletrobrás ON, +5,90%. CSN ON, +0,76%. Usiminas PN, -0,92%.

JUROS

CDB prefixado de 32 dias a

46,10% ao ano. CDB pos-fixado 120 dias (1R), 19,33%. CDI, 4,72%. Over a 4,57% ao mês. Hot Money a 5,77% ao mês. Capital de giro a 62,67% ao ano. (Dados AE-TAXAS)

CÂMBIO

Dólar comercial a R\$ 0,8420 na compra e R\$ 0,8440 na venda, queda de 0,24%. Dólar Paralelo a R\$ 0,85 na compra e R\$ 0,86 na venda, alta de 0,12%.

INFORME GS Albano e a Assembléia

No encontro que teve na última quarta-feira com os deputados estaduais o governador Albano Franco mostrou que pretende ter uma relação cordial com o Legislativo e os demais poderes. Com apenas três dias como governador, foi a Assembléia, o que mereceu comentários elogiosos do líder do PT, deputado Ismael Silva. O petista propôs inclusive que o governador volte a Assembléia no mês de fevereiro, para ter um contato com os novos deputados.

Albano informou que o repasse dos recursos para o pagamento das despesas da Assembléia, relativo ao mês de dezembro deve acontecer até a próxima segunda-feira, o que possibilitaria o pagamento da folha até a quarta-feira. O governador fez questão de deixar claro que o atraso de agora não refletirá nos outros meses e que ainda este mês tudo voltaria a ser normalizado. Com isso o pagamento do pessoal voltaria a se efetivar no dia 20 de cada mês.

Pesquisa

Um grupo de pesquisadores de um instituto baiano vem fazendo algumas perguntas nas ruas da cidade. São duas perguntas básicas: a avaliação que faz do governador João Alves e se votaria em João para governador em 98. Ninguém sabe quem fez a encomenda.

FAE

O pesquisador e professor Edgar Freitas está deixando a superintendência regional da Fundação de Assistência ao Estudante - FAE. Vai integrar a equipe do secretário do Planejamento, Marcos Melo. Edgar é um dos mais conceituados quadros da Universidade Federal de Sergipe.

Visitas

O deputado federal eleito Marcelo Déda Chagas fez ontem visitas a alguns secretários do Governo Albano Franco. Esteve com os secretários Wellington Mangueira, da Segurança Pública, Clodoaldo Alencar, da Educação, e Djenal Tavares de Queiroz, de Assuntos Parlamentares.

Verde

Marcelo Déda evitou fazer uma visita ao secretário do Meio Ambiente, José Araújo Filho, por problemas durante a campanha eleitoral. Não gostou de ter sido relacionado pelos verdes entre os políticos que tentaram invadir a sede do partido, durante uma passeata de Jackson Barreto.

Cultura

Déda ligou para o secretário da Cultura, Luiz Antonio Barreto. Não fez a visita por não ter localizado o secretário, que participava do Encontro Cultural de Laranjeiras.

A favor

Déda reconhece que a oposição não pode questionar pelo menos quatro secretários: Barreto, Djenal, Wellington e Alencar.

Bancários

Até a próxima segunda-feira Albano recebe a diretoria do Sindicato dos Bancários para tratar da questão do Banese.

Fundesc

O ex-deputado Marcelo Ribeiro está se preparando para assumir a Presidência da Fundação Estadual de Cultura. Apesar de médico, Marcelo é um estudioso da área.

Vereadores

Mesmo sem a votação do orçamento, os vereadores continuam sem aparecer na Câmara. O presidente Emanuel Nascimento alega que os servidores só querem voltar ao trabalho depois do recebimento dos salários, previsto para a próxima segunda-feira.

Má vontade

Os membros da bancada do prefeito José Almeida Lima estão evitando a votação do orçamento. Como represália a obstrução da oposição que terminou forçando a retirada dos projetos do prefeito que elevava o IPTU e criava a Taxa de Lixo.

Castigo

Na cabeça do prefeito, ao evitar a aprovação logo do orçamento os vereadores estão sendo punidos. Não há recesso sem a votação do orçamento.

Dureza

O próximo presidente da Câmara vai enfrentar dureza na relação com o prefeito. Almeida vai manter a alegação de falta de recursos.

Aperipê

A professora Aglaé Fontes de Alencar, ex-secretária da Cultura, assume a superintendência da Fundação Aperipê - TV Educativa e Rádio. Substitui Marlene Calumbry, que ficou durante todo o Governo João Alves.

Cultura

Com a aprovação da reforma administrativa, a Fundação Aperipê passou a ser controlada pela Secretaria da Cultura. Antes era vinculada a Secretaria da Educação.

PSB

O ex-deputado Nelson Araújo pretende se reunir na próxima semana com o governador de Pernambuco, Miguel Arraes e o secretário nacional do PSB, Roberto Amaral. Para discutir a situação do partido em Sergipe.

Vínculos

Nelson Araújo está descontente com as vinculações do presidente do PSB sergipano, Antonio Barbosa, com o prefeito José Almeida Lima. Acha que o PSB não pode ser vinculado a Prefeitura.

Cargos

Os filiados mais antigos do PSB suspeitam que Barbosa só insiste em permanecer no comando do partido para garantir cargos na Prefeitura.

Auxiliar

Desde 1986 que o PSB sergipano serve como linha auxiliar de Jackson Barreto e José Almeida. Os dois inclusive já foram filiados ao partido.

Folga

Somente os deputados Djenal Queiroz, Maria Mendonça, Ivan Leite e Reinaldo Moura compareceram ontem a Assembléia. O recesso começou mesmo na última quarta-feira, com a votação do projeto de reforma administrativa.

Laranjeiras

Será lançado esta noite, durante a abertura do Encontro Cultural de Laranjeiras um livro em comemoração aos 20 anos do evento, editado pelo Governo do Estado com o patrocínio do Sesi. O livro de 360 páginas, apresenta trabalhos discutidos neste período do Encontro.

TC

Agora já é lei: o Tribunal de Contas foi autorizado pela Assembléia a contratar os funcionários de outros órgãos que já trabalham lá. A Assembléia e Tribunal de Justiça também foram autorizados.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Reação Positiva

A posse do governador Albano Franco é, ainda, o fato mais importante da vida sergipana, extrapolando a valoração política do evento para significar uma mudança de visão do Estado e da administração pública. Não é sem razão que a receptividade ao secretariado tem um elevado índice de aceitação, inclusive em setores ideologizados, conscientes, críticos. O novo governador conseguiu formar um Governo mais do que cronologicamente assemelhado, um Governo progressista, aberto, sem qualquer tipo de radicalismo, e preservando a boa representatividade partidária. Os principais partidos que estiveram compondo a coligação Sergipe tem Futuro estão com seus quadros na administração estadual, muito deles diluídos pelas boas imagens profissionais dos seus ocupantes.

O secretariado vem recebendo manifestações de aplauso que devem ser dirigidas ao próprio governador, pela felicidade das escolhas. Na verdade o governador Albano Franco está aplicando em Sergipe a sua experiência adquirida fora do Estado, na convivência com a pluralidade das opiniões e dos segmentos sociais. Basta que seja feita uma simples conferência sobre a administração de Albano Franco na Confederação Nacional da Indústria, no Sesi, no Senai e no IEL, com os resultados apurados em cada uma das entidades, para que se tenha a noção exata do quanto foi valorizada a gestão profissionalizada, com planejamento estratégico, fixação de prioridades, metas, e

tudo o mais que garantiu a conquista de índices de primeiro mundo, como os do Sesi em matéria de educação.

Quando assumiu a presidência da CNI, em 1980, Albano Franco encontrou o País conturbado, com seu processo lentíssimo de abertura política sob ameaça. A CNI, envolvida até os dentes com o golpe, com vocação tradicional para a conspiração, passou a ser pelas mãos do empresário sergipano, fiadora da abertura política. Albano Franco manteve contatos com as lideranças do país, com a igreja, com o Exército, com diversos segmentos influentes, sempre defendendo o caráter democrático do desenvolvimento, para justificar seu engajamento pela normalização da vida brasileira. Quando da sinistra bomba do Riocentro Albano Franco reuniu todos os presidentes de federações e foi cobrar do presidente João Figueiredo a apuração dos fatos e a punição dos culpados, ao tempo em que reiterava o firme compromisso com a continuidade da abertura.

Naquele tempo a imprensa deu generosos espaços aos posicionamentos do presidente da CNI. Os jornais, acostumados aos comportamentos dos empresários, foram surpreendidos, positivamente, com uma postura nova, moderna, aberta. Isto bastou para que jornalistas como Janio de Freitas dessem créditos de confiança ao líder empresarial da indústria, algumas vezes comparado, por diversos jornalistas, a Roberto Simonsem, pelo

papel renovador liderança do empresariado nacional. Os anos de presidência, algumas vezes engasturados pela militância partidária, amadureceram ainda mais o líder preparando para os embates da democracia. Poucas pessoas, no Brasil, aprenderam tanto a ouvir a dialogar como Albano Franco. Diálogo político, empresarial e sindical profícuos para o País e para Sergipe.

Largando a CNI para vir concorrer ao Governo do Estado Albano Franco colocou em jogo o seu prestígio, formou uma aliança bem ampla e saiu em busca do voto de rua a rua, bairro a bairro, povoado a povoado, cidade a cidade. Foi uma surpresa, porque o povo o acolheu de braços abertos o ajudou a palmilhar o chão da campanha, com o tropeço do primeiro turno, mas a recompensa da vitória final. Ao anunciar seu secretariado, o governador disse a que veio. Nos seus pronunciamentos de posse e de transmissão de cargo definiu sua linha de conduta, nas medidas de austeridade mostrou sua disposição para cumprir compromissos e nas entrevistas e contatos tem revelado uma firmeza educada, como um maestro que escolhe os músicos, afina os instrumentos e define o que vai tocar, consciente de que o público saberá receber a sua mensagem, pois afinal ela tem uma única origem: o contato com o povo. Albano Franco tem dito que governará ouvindo as ruas, pois foi ouvindo as ruas que ele estabeleceu com o povo os compromissos para o Governo.

EDIDELSON



Nilton Pedro da Silva (*)

Informação e democracia

A democracia requer não somente a captura do aparelho de Estado pela sociedade civil, mas, também, a permanente abertura da questão democrática a todos os seus membros, como forma de evitar a dominação do Estado por grupos interessados em adquirir, em seu benefício, o monopólio do poder estatal. Um dos instrumentos que permite a manutenção, em aberto, da questão da democracia é o funcionamento também democrático dos veículos de informação de toda índole.

Mas, a tendência, por assim dizer, natural de grupos, facções e pessoas - mesmo quando escolhidos democraticamente para assumir funções diretivas no aparelho de Estado - de negar e adulterar informações, com o objetivo de perpetuarem-se no poder, aparece, quase invariavelmente, como óbice à permanente manutenção, em aberto, da questão do controle democrático do Estado. Este é um problema quase insolúvel, que somente um bem elaborado ordenamento jurídico e a permanente vigilância da sociedade, pode relativizá-lo, possivelmente, através da renovação periódica dos corpos diretivos dos organismos estatais.

Cornelius Costariadis, no seu livro Socialismo ou Barbárie advertiu: "Uma sociedade justa não é uma sociedade que adotou, de uma vez para sempre, as leis justas. Uma sociedade justa é uma sociedade onde a questão da justiça permanece constantemente em aberto". Mutatis mutandis, pode-se dizer o mesmo em relação à informação. Não podem, evidentemente, ser considerados democráticos - num senti-

do mais legítimo do termo - países que, mesmo mantendo as mais amplas formas de democracia interna, o fazem a custo do enfraquecimento de movimentos libertadores ou em detrimento do fortalecimento da democracia de outros países. Por exemplo, a Suíça, tida como uma das democracias mais antigas e estáveis, apesar de realizar frequentes consultas democráticas aos seus cidadãos para efetuar, às vezes, até simples alterações na vida cotidiana dos seus habitantes, como a mudança do sentido de uma rua, nunca consultou explicitamente a sociedade sobre os depósitos secretos de vastas somas, em dólares e outras moedas fortes, efetuados em seus bancos, por tiranos, déspotas, ladrões e narcotraficantes de outros países de todo o mundo. A prática democrática implica, se não ajudar, pelo menos não prejudicar o surgimento ou o aperfeiçoamento da democracia em outros países.

Portanto, a informação - sua produção e disseminação - deve invariavelmente ser objeto de decisão democrática, pois representa o mais importante instrumento de aperfeiçoamento da democracia.

O Estado de Sergipe, particularmente, carece de um bem estruturado órgão produtor de informações sócio-econômicas, pois o legalmente destinado a tal tarefa, que há muito se en-

contra paralisado, depois de várias mudanças, - Condese, INEP, IESAP e Fundeplan -, sempre para pior, não foi capaz de organizar uma instituição que assumisse integral e eficazmente as suas funções, pelo menos no que se refere ao rigor científico e à presteza na produção e divulgação de informações para o planejamento do desenvolvimento.

Nestas circunstâncias, concitam-se, daqui, as autoridades governamentais para que restabeleçam, no Estado de Sergipe, o primado da pesquisa, da produção de informações e do planejamento, banindo da administração pública estadual a prática condenável da improvisação, a fim de que o fantasma da crise não continue a nos atormentar, mesmo quando estejamos disponíveis os instrumentos para afungentá-lo, como neste momento de esperança, em que o Estado de Sergipe e a União empossam seus principais magistrados. A criação da Filantec - Fundação Instituto de Planejamento, Ciência e Tecnologia pelo Governo Albano Franco pode ser o início da retomada da produção de informações para subsidiar os projetos necessários ao desenvolvimento de Sergipe. A comunidade técnico-científica do Estado certamente anseia pela sua efetiva implementação e funcionamento, constituindo-se em instrumento imprescindível ao exercício da cidadania.

(*) Nilton Pedro da Silva é economista, advogado e professor titular da UFS. Doutor em economia (área de política econômica) pela Unicamp-SP, com a tese Estado e região: contribuição ao estudo da "modernização autoritária" do Nordeste brasileiro.

A morte de Pai Velho

Rui Lima Nascimento

Pai Velho morreu quando eu tinha sete anos. Era meu avô paterno e era assim que nós, os netos, os chamávamos, Pai Velho. O avozão típico de contos e filmes, doce, manso, sensível, de fala macia. Tinha as pálpebras caídas que lhe dava uma aparência oriental e um certo quê de tristeza, de melancolia, de distanciamento. Só aparência. Nós conhecíamos o verdadeiro, bem humorado, comunicativo, refinado. Acima de tudo, sabia ouvir e isso pra criança é um tesouro.

Eu, molecote saindo da primeira infância, com todas as perguntas e todos os medos, fazia da casa de Pai Velho o meu refúgio predileto. Ele saciava a minha insaciável curiosidade e no quintal me sentia a salvo dos primeiros e terríveis medos, de injeção, de palhaço de perna de pau, de cabeçorras no Carnaval e de outros já esquecidos.

Aquele dia de maio de 39 começava diferente. Primeiro, não me deixaram ir ao colégio, "seu avô está muito doente", me disseram e papai, desde cedo, envergava uma roupa escura, muito solene, incomum num dia de semana.

Com a intuição só comum nas crianças e nos cachorros experimentei uma sensação até então inédita, que pouco depois se instalou inteira, quando me deparei com um movimento desusado na casa de Pai Velho e, afinal, com ele, de corpo inteiro estirado no sofá da sala de visitas. Instintivamente olhei suas mãos, sempre trêmulas e elas permaneciam mais imóveis do que em seus chocalhos habituais. Não tive dúvida, aquela sensação horrível agora tinha nome. Pai Velho morrera.

Corri para o quintal, para a minha segurança, para os meus cantos, as minhas trincheiras não me senti tranqüilo. O encanto se quebrara. Sem respostas, sem consolo, angustiado, voltei para minha casa, aos meus brinquedos. Aquilo tudo era muito maior que eu, aquela emoção que mais tarde me rotularam de sensação de perda.

Em casa, papai zanzava pela varanda, fisionomia arrasada, engolindo a imensa dor que ele se negava a compartilhar com a gente, com certeza nos poupando daquilo que já nos havia atingido. Mais tarde, o encontrei em seu quarto, enxugando algumas lágrimas que ainda insistiam em revelar sua dor. A centelha de emoção que incendiou aquele encontro foi mais rápida que o constrangimento do meu pai e ali choramos e choramos muito o nosso morto querido, num silêncio cúmplice.

A última coisa de que me recordo desse dia são os acordos do dobrado fúnebre na salda do enterro, tocado pela mesma banda, a Lira, que pouco tempo antes animara a festa surpresa de Jorge Amado lá em casa, que tão boas recordações me deixara.

Ironia. Coisas da vida e da morte.

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR:
ORLANDO DANTAS

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, Fundado em 13 de janeiro de 1956. - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju) Telefones: Geral (079) 222-4407 - Fax (079) 222-4405 REPRESENTANTE SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matriz: Rio de Janeiro - Av. N.º 54, de Copacabana, 664 - Galeria Menescal, Bloco A - 6º Andar. Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Telex: 212373 e 2136607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12. Telefone (011) 257-1255. Telex: 1-25474, Brasília: SCS Ed. 5, Paulo - 4º andar - a/418. Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875. Telex: 61-3485. Representantes em: Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre

DIRETOR DE REDAÇÃO Paulo Roberto Dantas Brandão EDITOR Diógenes Bryner Noticiário Nacional Via Agência Estado

* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

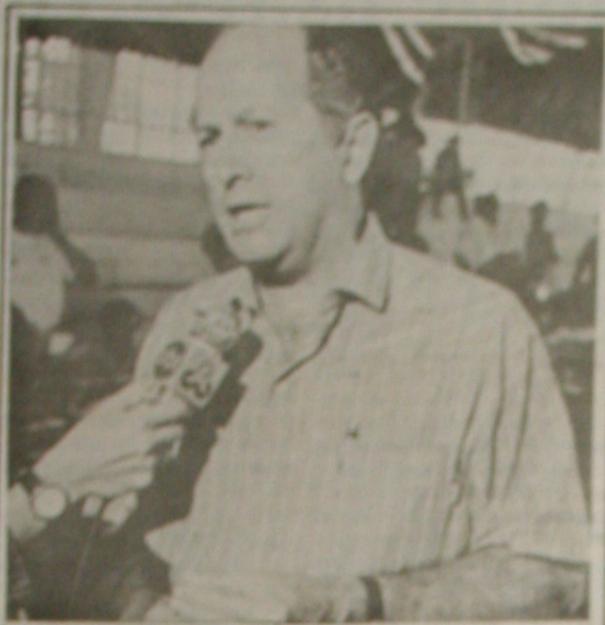
Reforma administrativa de Albano é aprovada

Gilvan faz críticas aos vereadores

Nos últimos meses a Câmara Municipal de Aracaju vem perdendo seu crédito perante a opinião pública, segundo avaliação do vereador Gilvan Melo, PT, lamentando que trabalhos sérios não sejam levados em consideração, mas que isto não é culpa do povo, pois o relacionamento intersetivo com o Executivo precisa ser melhorado.

Gilvan Melo acha que os parlamentares têm que redescobrir o papel da Câmara, porque os interesses da população devem estar acima de questões menores e particulares.

O PT, diz Gilvan Melo, entende que um parlamento deve ser fiscalizador e independente e que todos os problemas que estão ocorrendo, inclusive com a greve dos servidores, reivindicando o pagamento dos salários de dezembro, que deve acontecer hoje.



Albano continua formando a equipe

PAGAMENTO

Gilvan considera justa a paralisação do funcionalismo da Câmara Municipal, entretanto, defende que seja encontrada uma solução rápida para isto, a fim de que o Orçamento do Município para 95 seja logo votado. Isto deve acontecer amanhã (hoje), caso os servidores recebam o pagamento. Não podemos inviabilizar a administração municipal, mas temos que cobrar a realização das obras reivindicadas pela população - disse Gilvan Melo, acrescentando que a questão política-partidária não pode interferir na vida administrativa do município, para que os aracajuanos não sofram as consequências desagradáveis com a falta de empreitadas que tanto eles precisam.

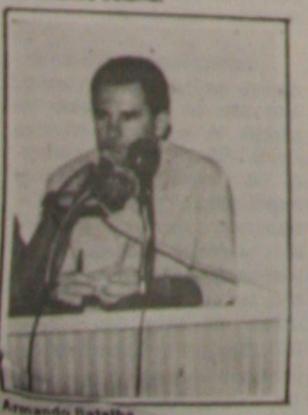
Melo espera que o repasse do duodécimo para o Legislativo seja regularizado pelo prefeito José Almeida Lima, evitando novas greves por conta do atraso dos salários no pessoal.

Armando já é presidente da Câmara

No último domingo a cidade de São Cristóvão fez festa para comemorar a posse da nova mesa diretora da Câmara Municipal, para o biênio 95/96, tendo como presidente o vereador Armando Batalha, nome que representa o ideal de mudança na política do município.

A sede da Câmara foi pequena diante da presença de dezenas de pessoas. A solenidade que também incluiu missa e coquetel, teve como convidados de honra o ex-prefeito Horácio Souza Lima e o presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Emanuel Nascimento.

No discurso de posse, o novo presidente Armando Batalha foi duro com os políticos "submissos, oportunistas e tiranos", deixando claro que vem comandar cobrando reformas urgentes. Armando tem como vice o vereador Edson Fontes e como secretários, Roque Braz e José Silva e promete novidades: sessões itinerantes. Ele quer realizar sessões nos povoados, reformas sociais visando a melhoria do padrão do funcionalismo, criação da tribuna livre, para que a população participe das sessões ordinárias, transparência total dos atos e finanças da Câmara, sendo que estas reformas fazem parte do objetivo de resgatar a dignidade do poder legislativo municipal em São Cristóvão, uma das prioridades de Armando Batalha.



Armando Batalha

Quintela acha que todos devem compreender plano

Administrar um Estado pobre e com muitos problemas não é fácil, por isso que o plano do governador Albano Franco, PSDB, de contenção de despesas deve ser compreendido como uma medida acertada, para que o Estado não perca o rumo do desenvolvimento e os cem mil empregos que constam do seu projeto de Governo sejam gerados, segundo o prefeito de Rosário do Catete, Wagner Quintela, PSDB, recordando que o ex-governador João Alves Filho, PFL, trabalhou contra muitos obstáculos, sobretudo, a falta de recursos do Governo federal.

Quintela disse que com a economia brasileira estável vai ser bem melhor administrar, contudo, é preciso esperar um pouco, até que as coisas se arumem. Acredito que ad haverá o plano desenvolvimento depois da revisão constitucional, com a reforma tributária, porque definidas as regras do jogo virão os investimentos da iniciativa privada, abrindo novos postos de trabalho, reduzindo o problema social do desemprego.

Indagado o que pensa da oposição ao novo Governo, Wagner Quintela responde não ter dúvida de que será coerente e com uma tréguas inicial, até porque os adversários inteligentes não criticam sem saber como será a administração. Mas a oposição pode ter certeza de uma coisa: Sergipe continuará sua marcha de desenvolvimento - previu Quintela.

Daniel aposta em apoio

Para o vereador Daniel Fortes, PFL, a administração Albano Franco, de acordo com o programa de Governo, vai ter uma atenção especial com os problemas sociais dos sergipianos. Neste aspecto, diz Daniel Fortes, nós temos a plena certeza de que o Programa Pró-Mulher, que foi administrado pela ex-primeira dama Maria do Carmo do Nascimento Alves, continuará atendendo a milhares de sergipianas, cumprindo importante papel social.

Na avaliação de Daniel Fortes, a criação de 25 mil empregos por ano, já ajudará bastante na solução dos problemas dos mais carentes. Ao se criar o emprego, você tira da rua o menino e o adulto, porque um chefe de família empregado vai cuidar melhor dos seus filhos. Portanto, todos devem torcer para que

Luciano defende apoio aos pequenos produtores

Luciano Nascimento, PFL, diz que sua atuação como parlamentar estadual terá como principal objetivo garantir o desenvolvimento agrícola de Propriá, principalmente o apoio aos Projetos Cotiguiuba e Propriá. Ele reclama que a Codevasf não vem dando a atenção necessária do Governo federal e isso prejudicou muito os agricultores.

Na opinião do deputado eleito a revitalização da região é fundamental para a criação de empregos no interior. Luciano Nascimento disse que o ex-governador João Alves Filho, PFL, dedicou uma atenção especial aquele município e outros próximos e está certo de que com Albano Franco não será diferente.

Pesquisas agrícolas são fundamentais, segundo Luciano Nascimento, para o aumento da produção e melhoria da qualidade dos produtos. Nós temos uma região bastante

disputada, politicamente, e isto não invés de atrapalhar pode contribuir para que desperte a atenção daqueles que poderão ajudar na geração de novos empregos, visto que como deputado estadual o acesso ao parlamento federal não é difícil e se pode reivindicar que Propriá e outros municípios sejam aquinhoados com verbas, através de emendas no Orçamento da União - disse Luciano Nascimento.

Ele acha que, além de um pólo produtivo de alimentos, Propriá e outras cidades poderão ter incentivo para estimular o turismo, aproveitando o potencial do São Francisco, festas tradicionais e o próprio artesanado. Com a economia estável vai ser mais fácil planejar e executar projetos que tragam vantagens para o homem do interior - concluiu Luciano Nascimento, PFL.

Sergipe entre numa nova fase isto já acontece com as primeiras medidas de Albano Franco, contendo despesas, visando equilibrar a economia estadual - acrescentou.

Como vereador de Aracaju, preocupado com os problemas da cidade, Daniel Fortes está confiante de que a capital continuará a ter uma dedicação privilegiada do Governo do Estado. Hoje, felizmente, temos uma cidade bem melhor graças ao que foi feito pelo ex-governador João Alves, visando gerar empregos no setor turístico, a partir da execução do projeto Orta (Atalaia Velha) e outras ações como duplicação da pista do aeroporto de Aracaju e a Rua 24 Horas. Estou otimista e creio em mais quatro anos de desenvolvimento sócio-econômico - disse Fortes.

Afirmando que sua administração está orientada pelo binômio ética e desenvolvimento, o governador Albano Franco conseguiu a aprovação da Assembleia Legislativa, para o Projeto de Lei que dispõe sobre a estrutura e o funcionamento da administração do Estado. Este projeto tem o objetivo de adaptar ao adequado a máquina e a atuação governamental às circunstâncias políticas, sociais, econômicas e administrativas do momento atual, a fim de obter os meios estruturais e funcionais de que precisa para realizar a obra a que se propõe.

Este projeto de lei aprovado pelos parlamentares, na realidade, procura consolidar as experiências anteriores e incluir novos órgãos e procedimentos indicados pelas transformações organizacionais que se estão processando em todos os níveis da administração pública brasileira. O padrão de funcionamento proposto pelo governador para a administração pública estadual justifica-se não somente pela necessidade de ajustes técnicos, como também de um realinhamento de finalidades e competências de órgãos e entidades,

para atender com eficácia as demandas do Governo, criando possibilidades, inclusive, de eficaz acompanhamento e avaliação do seu desempenho.

Os mecanismos a serem adotados estarão alicerçados em princípios básicos e essenciais, que servirão guias de ação e valores éticos a serem observados; o leme é o melhor fundamental e objetivo maior da ação do Governo: a transparência dos atos e ações administrativas do Governo; busca permanente da excelência operacional da administração pública; os investimentos governamentais devem ser avaliados em função das taxas de retorno social; respeito à opinião como fundamento do exercício da cidadania; integridade na condução dos negócios públicos; separação entre as esferas de atuação pública e privada e superação do nepotismo, através da adoção de critérios de competência e honestidade para a nomeação dos ocupantes dos cargos em comissão.

Essas mudanças têm como missão propiciar o aprimoramento das condições sociais e econômicas da população estadual nos seus dife-

rentes segmentos e a perfeita integração do Estado ao esforço de desenvolvimento nacional, bem como atuar no desenvolvimento das comunidades urbanas e rurais, incrementando ações que visem a melhoria da qualidade de vida, respeitando as peculiaridades locais, além de promover o desenvolvimento institucional da administração pública estadual, aumentando sua eficiência na prestação dos serviços públicos.

Para implantação da nova estrutura organizacional da administração estadual, foi tomado como princípio primordial o da economia, isto é, sem que fosse onerado o orçamento do Estado. Em observância a esse princípio, o governador Albano Franco procura fazer com que as despesas de implantação e funcionamento dos novos órgãos e entidades criadas, bem como as despesas de transformações de outros órgãos, ocorram por conta dos recursos já alocados no orçamento para os órgãos e entidades extintas, ou para os programas, projetos e atividades referentes às áreas de competência que foram objeto de transferência de uma para outras órgãos e entidades.

A nova formação

Na reorganização proposta e aprovada pela Assembleia Legislativa, tomou-se o cuidado de racionalizar a administração pública, tendo como base a descentralização de atividades. A nova estrutura organizacional é a seguinte:

- **Administração Direta** - Gabinete do Governador, Casa Civil, Gabinete Militar, Procuradoria Geral do Estado, Controladoria Geral do Estado, Gabinete do Vice-Governador e Secretarias. No item Secretarias, elas passaram a ter a seguinte formação: Administração, Fazenda, Planejamento, Ciência e Tecnologia, Agricultura, Abastecimento e Irrigação, Educação, Desporto e Lazer, Cultura, Indústria, Comércio e Turismo, Turismo, Indústria e Comércio, Segurança Pública, Ação Social, Transportes e da Energia e Secretaria da Saúde, como também Meio Ambiente e dos Serviços Públicos.

- **Administração Indireta** - Instituto de Previdência do Estado de Sergipe - IPES - ligado à Secretaria da Administração; Administração Estadual do Meio

Ambiente - Adema - vinculada à Secretaria de Estado do Meio Ambiente; ITPS e Junta Comercial, ligados à Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio e do Turismo; DER - vinculada à Secretaria de Estado dos Transportes e da Energia; Hemose e IPH, vinculada à Secretaria de Saúde; Detran vinculada à Segurança Pública.

- **Fundações Públicas** - Fundação de Desenvolvimento de Recursos Humanos - Funferrh - vai ficar vinculada à Secretaria de Administração; Fundação Instituto de Planejamento, Ciência e Tecnologia - Fiplantec - vinculada à Secretaria do Planejamento e da Ciência e Tecnologia; as Fundações Pró-Mulher e Remocor ficaram ligadas à Secretaria de Estado de Ação Social; Fundação do Desporto - Fundespo - ficou vinculada à Secretaria de Estado da Educação e do Desporto e Lazer e as Fundação Aperijó e Fundação Estadual de Cultura e Patrimônio Histórico estão sob o vínculo da Secretaria de Estado da Cultura.

- **Empresas Públicas** - Serviços Gráficos de Sergipe - Segrase - fica vinculada à Casa Civil; Emdagro, vinculada à Se-

cretaria de Estado da Agricultura do Abastecimento e da Irrigação; Sergipertos, vinculada à Secretaria dos Transportes e da Energia.

- **Sociedade de Economia Mista** - Ranco do Estado de Sergipe - Ranesse - e Companhia de Processamento de Dados de Sergipe - Prodata - vinculadas à Secretaria da Agricultura, do Abastecimento e da Irrigação; Ce-hop e Deso ficário vinculadas à Secretaria de Estado dos Serviços Públicos; Codise Emserur e Sergipe Minerais S.A. - Semisa - estão vinculadas à Secretaria da Indústria do Comércio e do Turismo e finalmente Energipe em Empresa Sergipana de Gás - Emsergás - estão abrangidas à Secretaria de Estado dos Transportes e da Energia.

- **Secretarias Especiais** - Secretaria Especial de Comunicação Social, Secretaria Especial de Assuntos Parlamentares e Secretaria Especial de Desenvolvimento Regional e Metropolitano. Apesar de serem especiais, os seus secretários têm o mesmo nível hierárquico e gozam das prerrogativas do cargo de secretário de Estado.

Susana quer a participação das mulheres nas discussões da mesa

Antes de assumir seu mandato na Assembleia Legislativa, a vereadora Susana Azevedo, PP, já tem uma opinião formada sobre a composição da Mesa Diretora e, para ela, é essencial que os novatos participem das discussões. Não adianta formarem chapa em gabinete, sem uma conversa preliminar, porque os "novatos" tem que ser ouvidos. Não iremos votar por votar, sem antes uma discussão, - opina Susana Azevedo.

Como nesta legislatura a Assembleia terá três deputadas estaduais, Susana Azevedo, PP, costuma brincar e diz que será preciso ter uma mulher na Mesa Diretora para arumar a casa, pois as reclamações são inúmeras sobre a desorganização em que se transformou a Assembleia.

POTENCIAL

Susana Azevedo disse que três mulheres na Assembleia Legislativa mostra que a sociedade sergipana está começando a acordar para o potencial da mulher na administração pública, legislando e executando. "Nós podemos nos orgulhar, porque indígenas são as mulheres que se destacam no serviço público, com um serviço de primeira qualidade e ajudando bastante as comunidades carentes, com um verdadeiro trabalho social. Na política, não será diferente e sem dilatação, vamos provar

que é possível construir uma sociedade justa com a participação efetiva da mulher - disse Susana Azevedo.

Garante a deputada que ela, Maria Mendonça e Vendula Rodrigues vão contribuir de forma positiva para o desenvolvimento dos trabalhos no parlamento e que as três têm que ser ouvidas sobre a eleição da Mesa Diretora da Assembleia. Ninguém decidirá por nós, disso podem ter certeza - afirma Susana Azevedo.



Susana exige a participação das mulheres na Mesa.

Mulheres que se elegeram deputadas terão uma reunião

As três mulheres que conseguiram se eleger para a Assembleia Legislativa terão hoje uma reunião-almoço, no Restaurante Antônio's, a partir das 12h30. Susana Azevedo (PP), Vendula Rodrigues (PMDB) e Maria Mendonça (PPR) vão tentar definir um trabalho em conjunto para evitar o "predomínio dos

homens". Das três, apenas Susana Azevedo tem experiência no parlamento. Ela está em seu segundo mandato de Vereadora em Aracaju e já foi secretária-chefe da Casa Civil durante o Governo Valdeir. Vendula é a primeira dama do município

de Nossa Senhora do Socorro e era responsável pelo trabalho social no município. Maria é professora e sempre trabalhou como coordenadora das campanhas do pai - o deputado estadual Francisco Teles de Mendonça, "o Chico de Miguel", e do irmão José Teles de Mendonça, que é deputado federal.

Susana Azevedo acha que as diferenças ideológicas não serão empecilho para que as três atuem em bloco. "Independente dos partidos temos que nos unir para que nos tratem com igualdade", destaca.

Maria Mendonça, que teve seu

nome cogitado para assumir a Secretaria da Educação no Governo Albano Franco, agora vem sendo citada como candidata a primeira secretária da Mesa da Assembleia. Ela não confirma a indicação, mas as colegas acham fundamental a presença de uma mulher no comando do Poder Legislativo.

DENÚNCIA DE RÁPTO

Família acusa delegado de usar a violência



O Encontro Cultural de Laranjeiras debate o folclore e as suas projeções (Foto: Secom/Governo).

Comunidade
fica sem
ônibus à noite

Os ônibus urbanos da Viação Progresso, durante à noite, não estão chegando até o final de linha do Conjunto Eduardo Gomes. O fato é motivo de insatisfação dos moradores daquele núcleo residencial que residem nas proximidades da última parada dos coletivos e são obrigados a ficar no meio do caminho, tendo que prosseguir a viagem a pé até suas casas.

De acordo com os denunciantes, a justificativa dos motoristas e cobradores de ônibus para que não cheguem até o final da linha, no período da noite, são os assaltos. O auxiliar de escritório, Rogério Figueiredo, por exemplo, disse que um motorista informou a ele que a empresa temendo novos assaltos a seus transportes coletivos, já que recentemente ocorreu um naquela área, orientou a todos a não chegarem na última parada.

Mesmo sabendo dessa justificativa dos motoristas, os usuários dos ônibus disseram não aceitá-la, partindo do princípio de que estão pagando a passagem e por conta disso querem descer no local mais próximo de casa e que os ônibus têm obrigação de parar. A estudante Marluce Silveira Ribeiro disse que o risco maior de assalto é para as pessoas que estão indo a pé, à noite, para casa.

Achando um desrespeito o que a Viação Progresso vem fazendo com seus usuários do Eduardo Gomes os entrevistados disseram que já denunciaram o fato à Superintendência Municipal de Transportes Urbanos (SMTU) e nenhuma providência foi tomada no sentido de fazer com que os ônibus cheguem até o final da linha, durante à noite, naquele conjunto.

Identificação
vai atender
ao interior

Funcionários da Secretaria da Segurança Pública lotados no Instituto de Identificação "Dr. Carlos Menezes", vão trabalhar neste final de semana em forma de equipes em vinte e dois municípios do Estado, tirando e trocando cédulas de Identidade Civil.

Isaac Freire Aragão, diretor do IICM, disse que os trabalhos terão início sábado em Propriá, Simão Dias, Poço Verde, Nossa Senhora da Glória, Maruim, Riachuelo e Laranjeiras. Domingo, em Monte Alegre, Povoado Sítios Novos, Poço Redondo, Siriri, Feira Nova, Povoado Capim Grosso, Povoado Curitiba e Indiaroba. Segunda-feira, em Lagarto, Tobias Barreto, Nossa Senhora das Dores, Capela, Gararu, Porto da Folha e Japoatã.

Segundo Isaac Freire, até então, os únicos municípios que estão com seus Postos Permanentes funcionando diariamente são: Estância, Canindé do São Francisco, Aquidabã, Neópolis e Itabaiana.

Encontro de Laranjeiras
debate suas projeções

Um simpósio sob o tema "Folclore e suas Projeções" abriu ontem, de forma extra-oficial, o XX Encontro Cultural de Laranjeiras, que vai reunir, até o próximo domingo, estudiosos e especialistas de vários Estados do país. O simpósio teve início às 9:30 horas, na Escola Zizinha Guimarães e contou com a participação do secretário da Cultura, Luiz Antônio Barreto, da diretora da Fundação Aperipê, e ex-secretária da Cultura, Aglaé Fontes Alencar, do secretário da Educação e Desportos, Clodoaldo Alencar e de convidados ilustres como o estudioso Paulo de Carvalho Neto, o antropólogo e museólogo Raul Lody e a antropóloga e pesquisadora de folclore, Beatriz Góis Dantas.

Para o secretário Luiz Antônio, o evento que este ano completa duas décadas representa o mais importante fato do calendário cultural do Estado e da cultura popular do país. "Vamos brindar os 20 anos de realização do Encontro Cultural com a edição de um livro comemorativo contendo as discussões mais expressivas", disse ele, festejando também o número recorde de grupos folclóricos, locais e de outros municípios

Caic de Estância realiza a
colônia de férias 2a.feira

Com a presença do secretário de Estado da Educação e do Desporto, Clodoaldo de Alencar Filho, será aberta às 9h desta segunda-feira, dia 09, a Colônia de Férias de Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - CAIC, do município de Estância, envolvendo nas suas atividades recreativo-educacionais, 170 crianças a partir dos sete anos de idade, provenientes da comunidade e adjacências.

A coordenadora executiva do Pronaica - Programa Nacional de Assistência à Criança e ao Adolescente, Maria Josenalva Sampaio de Oliveira Ismerim, informou que desta colônia de férias será feita uma triagem para formar a primeira turma do ano letivo de 95 no Caic Jorge Amado, que começará no dia 06 de fevereiro. Num geral, as crianças que estudarão nos Caics devem atender ao pré-requisito de nunca terem ido à escola.

No dia 06 de fevereiro começam as aulas nos Caics de Estância e Itabaiana porém já estão sendo elaborados os projetos de implantação dos subprogramas também nos Caics do Marcos Freire, em Socorro e Santo Antônio, em Aracaju. Os subprogramas são: Mobilização comunitária, atenção integral à criança

para o Encontro deste ano.

O secretário acredita que a sobrevivência do Encontro por tanto tempo, é a prova concreta de que não foi perdida a crença no povo, o que, segundo suas considerações, deve ter surpreendido os representantes das classes dominantes. Para Luiz Antônio, o encontro se tomou, com o seu amadurecimento, a cara e a alma do povo. "É uma honra para mim participar desse Encontro agora como secretário. Vamos voltar zelar pela nossa cultura, ser o porta-voz de todos vocês e um intérprete dos anseios do povo", declarou.

O Encontro Cultural de Laranjeiras é uma promoção do Governo do Estado, através da Secretaria de Cultura e da Prefeitura Municipal de Laranjeiras e será aberto oficialmente hoje às 20:00 horas, com o pronunciamento do governador do Estado, Albano Franco, seguido de apresentações de grupos folclóricos como bacamarteiros, reisados o maracatu. Amanhã, além de debates sobre folclore na educação e folclore e suas projeções nas artes cênicas, serão realizadas atividades lúdicas, esportivas e culturais.

e ao adolescente, educação para o trabalho, proteção à saúde e segurança à criança e ao adolescente, assistência à criança portadora de deficiência física, cultura, esporte e lazer, e formação de profissionais especializados.

A mobilização comunitária visa integrar a família, a comunidade ao processo de trabalho dos Caics. A atenção integral começa do lactário à educação infantil e alfabetização. A educação para o trabalho oferecerá oficinas e toda a complementação educacional para a referida formação. A proteção à saúde e segurança trabalhará a criança desde o ventre da mãe, passando pelo nascimento e o seu encaminhamento à escola. A formação dos profissionais especializados trabalhará em parceria com universidades através da gestão compartilhada para a capacitação técnica.

Em Estância já foram cadastradas mais de 250 famílias. A comunidade estará integrada a todo o processo de trabalho do Caic, ao lado do aluno. A mãe gestante, alvo da assistência integral do Pronaica, se não for alfabetizada, poderá também estudar no local.

PRÓPRIÁ - O delegado Bonifácio Alves de Souza, da cidade de Propriá, a 98 quilômetros ao norte de Aracaju, protagonizou uma das maiores cenas de violência no interior do Estado, ao prender Eliete Silva de Farias de Souza e sua filha menor de 16 anos de idade L.M.C., colocando-as num camburão na noite de quarta-feira, para atender um pedido dos irmãos Agenor e Beto Dória Chaves, filho do ex-prefeito Luiz de Medeiros Chaves. Eles acusaram Eliete Silva de tentativa de rapto de sua própria filha, contrariando a decisão do pai, Luiz Chaves que havia autorizado a criança ficar com a mãe, que reside em Teresina, no Piauí.

Antes houve diálogo entre a família da criança e os filhos de Luiz Chaves, os quais são irmãos da menor. Pelo acordo, Eliete Silva deveria devolver a filha à família Chaves no dia de ontem, já que na próxima segunda-feira estará retornando para Teresina. Surpreendentemente, apareceram na residência Dilce Silva de Farias, dois soldados à paisana comunicando que o delegado Bonifácio Alves queria a apresentação de Eliete e a criança na delegacia. Dilce informou que a irmã estava dormindo. Logo em seguida a chamou para conversar com os policiais. Ali se informou do assunto e indagou por algum documento assinado pelo dele-

gado, caso contrário não atenderia o seu convite.

Isso foi o bastante para o delegado em companhia dos dois soldados ir até a casa de dona Dilce Farias, onde deu um show particular. Inclusive, o delegado estava descalço e maltratado dando a entender que não se tratava de uma autoridade, mas sim alguma pessoa sem importância da cidade. Mostrando o autoritarismo, Bonifácio partiu logo para agressão verbal usando termos impudáveis e apontou a sua arma-um revólver para a família de Eliete. Neste momento começava a confusão dentro da residência para evitar a prisão da mãe da criança, que acabou colocada no camburão, onde permaneceu na delegacia até por volta de 1h30 da madrugada de ontem.

Para acompanhar a situação de Eliete, a irmã Dilce Farias contratou um advogado que esteve na delegacia até o final do depoimento da mãe da criança. A mulher disse que não queria raptar a sua filha, pois o acerto feito com Luiz Chaves foi para passar o final de ano com a garota que depois seria devolvida, no entanto, os filhos dele, agiram de uma forma sórdida ao comunicar a polícia que estaria levando a filha, quando a sua passagem via terrestre está marcada para segunda-feira à tarde.

Luiz Chaves na conversa pelo

telefone com Eliete disse ter estranhado o fato que aconteceu envolvendo seus filhos. Segundo garantiu, não autorizou a eles ficar com a criança antes do tempo combinado. Chaves ficou de manter contato com os filhos para se inteirar do caso. Os autores da denúncia não foram ouvidos pelo delegado Bonifácio Alves de Souza, que foi prender a mulher em solicitação ao pedido formulado pelos Alves.

CORPO DE DELITO

A menor D.S.F., 16 anos, também foi agredida pelo soldado Osvaldo com empurrões e depois foi jogada no chão sofrendo lesões em um dos dedos da mão esquerda. A menor foi submetida a exame de corpo de delito no Instituto Médico-Legal por solicitação do coordenador das Delegacias de Polícia do Interior, Manoel Luiz Lopes. O laudo vai comprovar a versão apresentada pela família Farias de que foram vítimas de agressões por parte do policiamento de Propriá.

O delegado desrespeitou as crianças e como também uma senhora que ficou em estado de choque devido o seu problema de diabetes. Bonifácio disse não saber do estado de saúde da anclã que poderia até ter provocado a sua morte.

Delegado desmente a versão

PRÓPRIÁ - O delegado Bonifácio Alves de Souza negou que tivesse agredido Eliete Silva Farias e sua filha menor de 16 anos. O policial disse que apenas levou a mulher para a delegacia para que devolvesse a criança, também filha dela, que segundo informações seria raptada para Teresina, capital do Piauí. "A polícia agiu de acordo com a lei", disse ele.

Bonifácio explicou que por volta das 21 horas de quinta-feira recebeu um telefonema de Beto Dória, filho do ex-prefeito Luiz de Medeiros Chaves, informando que sua irmã

menor de idade seria raptada pela ex-mulher do pai dele. De imediato, o delegado disse que foi na casa da mulher para evitar o rapto que poderia ocorrer a qualquer momento.

Se houve violência - diz o delegado - foi provocado pela família Farias que não queria entregar a criança mesmo por ordem do promotor Eduardo Franklin. E "então levamos para a delegacia para prestar depoimento para esclarecer o fato", afirmou Bonifácio explicando que não é homem de usar violência com

ninguém e que aconteceu com a menor pode ter sido provocado pela família Farias.

Irritado com a versão de Eliete Farias, Bonifácio chegou a dizer que aquela família é composta de P. Segundo garante as providências estão sendo adotadas contra atitude tomada pela mulher que esteve na delegacia acompanhada por um advogado e mais os familiares. Ele nega o espancamento mais o pessoal diz o contrário da ação dele na noite de quinta-feira.



O índice de inadimplência no comércio cresceu 5% se comparado com anos anteriores. (Foto: Wellington Barreto).

SPC registra aumento de 5% na
inadimplência no ano passado

Em 1994 cresceu em 5% o número de sergipanos inadimplentes junto ao Sistema de Proteção ao Crédito (SSP) com relação ao mesmo período de 1993. Foi o que revelou o presidente do Clube de Diretores Lojistas, Max Andrade, enfatizando não dispor, naquele momento, da quantidade de pessoas que compraram no ano passado no comércio a crédito e deixaram de pagar o seu débito.

Segundo o presidente do CDL, para o SPC é um dado muito positivo com relação às vendas o fato de só ter crescido em 5% o número de inadimplentes no Estado. "É que em 1994 as vendas subiram 35% com relação a 1993, tornando, assim, negativo o crescimento de consumidores que compraram nas lojas e não pagaram", disse.

Fez questão de ressaltar não ser surpresa esse crescimento insignificante de inadimplentes por considerar o sergipano um bom pagador. "Os sergipanos gostam de pagar suas dívidas. Se não os fazem por um determinado momento é porque realmente não têm condições de fazer por um motivo de força maior", ressaltou, acrescentando que uma prova maior disso é que em dezembro passado entraram para a lista do SPC 2.300 pessoas e saíram dela, por quitar seus débitos, 2.020.

Explicou Max que o consumidor só tem o seu nome na lista de inadimplente do SPC ao comprar e não pagar o seu débito junto aos lojistas por mais de 45 dias e que o seu nome só sai dessa relação 24 horas após o pagamento do valor cor-

respondente a sua compra que não foi paga. Disse ainda que enquanto o seu nome estiver no SPC não pode adquirir qualquer produto a crédito em nenhum lugar do país.

Fazendo uma previsão de vendas este ano Max Andrade disse ter tudo para ser bom, partindo do princípio de que nestes primeiros dias de 1995 o movimento está sendo o melhor com relação ao mesmo período do ano passado. Enfatizou o fato de continuar acreditando no sucesso do Plano Real, em decorrência de ter virado o ano e os fabricantes não concederam qualquer reajuste, não tendo tido, portanto, razão para que os comerciantes aumentassem os preços de seus produtos, levando, assim, o trabalhador para a compra.

mil PEÇAS
TINTAS

COMERCIAL DE TINTAS LTDA

Auto Peças e Tintas Automotivas, Anticorrosivas, Colas, Lixas, Acessórios de Pintura, Pincéis, Tintas em Spray, Thinner, Massas, Vernizes.

ONDE VOCÊ ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO

Av. Coelho e Campos, 526, Fones: (079) 224-7733
- 222-5324 - 222-7183 - ARACAJU-SERGIPE
C.O. 13.355.938/001-76 - Inc. Est. 27.061.91-4

SECA NO ESTADO

Estiagem atinge municípios do alto sertão



A seca já começa a castigar alguns municípios do alto sertão sergipano. (Foto: Fernando Silva)

Obras contra a seca estão relegadas

O que vem acontecendo com o Prohido (Programa de Fortalecimento da Infra-Estrutura Hídrica do Nordeste) dá uma idéia de como a União vem tratando a Região ao longo dos anos. Esse Programa foi elaborado pela Sudene, com apoio dos Estados nordestinos, há três anos, com o objetivo de proporcionar melhores condições de um semi-árido conviver com o fenômeno da seca.

A primeira etapa de implantação do Programa, prevista para o ano passado, demandava recursos de R\$ 500 milhões: foram consignados no orçamento apenas R\$ 17 milhões. Destes, 30%, ainda no papel, foram transferidos no final do ano (94) para o Projeto de Transposição de Águas do São Francisco, enquanto do restante 60% foram destinados a outras finalidades.

Consequência: só restaram, mesmo ainda não transferidos para a Sudene, R\$ 6,6 milhões. Dispondo só desta quantia, a Sudene, que estava para assinar convênios com 54 municípios nordestinos, para iniciar obras de prevenção às secas, só o fez com 19.

MILHÕES DE REAIS

Moral da história: quando vier nova seca, o Governo Federal será obrigado a gastar muitos milhões de reais com tarefas improvisadas em novas Frentes de Trabalho, pagando meio salário mínimo aos agricultores flagelados e tendo ainda que distribuir cestas básicas. Se o Prohido estivesse sendo implantado, o Nordeste estaria a caminho de uma situação de convivência com a seca. Obras do Prohido: Construções de poços, aguadas, de pequenas e grandes adutoras, de barreiros e açudes, sob controle da sociedade civil.

Queiroga fará apresentação dia 14 na AABB

O público de Lagarto terá a oportunidade de conhecer pela primeira vez as músicas do novo disco do cantor e compositor Chico Queiroga. No próximo dia 14, o cantor estará apresentando o show "Trem do Destino", no Ginásio da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB).

O show, uma promoção da R & M Comunicação, será realizado a partir das 22 horas e terá a participação especial de três grandes nomes da música local - Antônio Rogério, velho parceiro de Queiroga, Cris e Lina Souza, ex-integrante do antigo Grupo Moendas. Antes e depois do espetáculo, que terá uma produção especial que prevê inclusive a colocação de dois telões no ginásio, o público lagartense ainda poderá dançar a valer sob a animação da superbanda Santa Rosa.

As mesas e os ingressos individuais antecipados para o show já estão sendo vendidos aos preços de R\$ 20,00 e R\$ 5,00, respectivamente, através dos telefones 211-4362 (R & M Comunicação) e 631-1181 ou com Paulo, na secretaria da AABB de Lagarto.

Duas escolas da PMA passam por reformas

Mais duas escolas da rede municipal de ensino passam por reformas, segundo o presidente da Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb), Luiz Garibaldi Rabelo de Mendonça. No Bairro 18 do Forte, na zona norte da cidade, a Prefeitura está restaurando a Escola de 1º grau Sabino Ribeiro.

Lá estão sendo recuperadas as instalações elétricas e hidráulicas, bem como vem sendo colocado um novo piso. O prédio também está ganhando uma nova pintura, segundo informou o presidente da Emurb, salientando que até o final deste mês as obras deverão estar concluídas.

A outra escola que está sendo reformada é a Olga Benário, localizada no Bairro Santos Dumont, onde além da recuperação de toda a estrutura física, o estabelecimento também está sendo ampliado com a construção de mais 4 salas. Uma vez

concluída a reforma, a escola passará a funcionar com 10 salas de aula, o que garantirá o atendimento a 800 novos alunos.

Luiz Garibaldi assegurou que as escolas Sabino Ribeiro e Olga Benário começarão a funcionar ainda no início deste ano, sem prejuízos portanto para o semestre letivo. Ele anunciou também que ainda neste mês de janeiro mais uma escola da rede municipal de ensino está incluída no cronograma de obras da Emurb. "Ainda esta semana, reiniciaremos a recuperação do Centro de Estudos Supletivos, que funciona no Bairro Siqueira Campos e onde recentemente o telhado desabou", disse. Garibaldi também lembrou que agora em janeiro a PMA iniciará a construção de uma nova escola na Terra Dura, com quatro salas, para beneficiar a população do povoado.



A PMA inicia a recuperação de suas escolas. (Foto: Abmael Eduardo)

Canteiros de arborização são reurbanizados pela Emsurb

Sob a coordenação da Primeira-Dama do Município, Maria Helena Tavares de Lima, a Prefeitura de Aracaju reuniu ontem o plantio de flores e mudas de árvores nos canteiros centrais que dividem as avenidas da cidade.

A Primeira Dama comandou pessoalmente, pela manhã, a execução dos trabalhos, iniciados pelo canteiro da Avenida Augusto Maynard, na zona Sul da cidade. O plantio de flores e mudas de árvores, que está sendo realizado através da Empresa Municipal de Serviços Urbanos

(Emsurb) integra um elenco de medidas que vêm sendo adotadas pela administração municipal com o objetivo de arborizar e reurbanizar a capital.

Dentre essas medidas, destinadas a humanizar a cidade, tornando-a mais agradável para os aracajuanos e os turistas que a visitam nesta época do ano com maior intensidade, estão incluídas também a limpeza e a restauração de parques e praças, que passam assim a se constituir em novas opções de lazer para a população.

A seca no Estado vem se acentuando principalmente no alto sertão. O forte verão, até o momento, não está assustando os pequenos e médios produtores. "A seca é um fenômeno natural e é exatamente nesse período onde realizamos a colheita.

As previsões são para que este ano, o inverno será generoso com os agricultores". A afirmação é do presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe - Fetase, José Félix Neto, acrescentando que, para este ano, estão previstas a distribuição de 514 toneladas de sementes junto aos trabalhadores na agricultura.

Do município de Nossa Senhora da Glória até Canindé do São Francisco, a imagem panorâmica é da seca. Conforme José Félix, em alguns povoados de vários municípios, as chuvas não foram generosas, para encher os tanques, mas que também não representa um ponto negativo,

se levar em consideração aos demais. Disse ainda que não existem informações de que o gado já esteja sofrendo com a seca.

"A tendência, o sinal dos matutos, é para que este ano, teremos um inverno bastante bom. A experiência nos diz isso", comentou Félix, esperando um "bis" igual a 94. Sendo bastante otimista, ele disse que possivelmente em 95, com um bom inverno, os agricultores conseguiram recuperar as perdas ocorridas no período de 90 a 93, inclusive, com a perda do rebanho em torno de 70%.

A safra do ano passado foi excelente, possibilitando os agricultores estocar sementes para o plantio deste ano que se iniciará em abril.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

O Governo do Estado está garantindo a distribuição de 514 tone-

ladas de sementes entre milho, arroz, feijões comum e de acordo. Está prevista a distribuição para 29 municípios de Sergipe.

Ainda, após reunião realizado com representantes de Federações de Agricultores, a Sudene e secretários de Agricultura, ficou determinado que serão distribuídas mais quatro milhões de toneladas de sementes para todo o Nordeste, o que beneficiará centenas de pequenos agricultores.

A distribuição das sementes é de competência da Emagro, que possui cadastro e levantamento de todos os colonos e agricultores existentes em Sergipe. Em 94, o Governo do Estado repassou as sementes gratuitamente. Para este ano, as informações dão conta de que ocorrerá num sistema de empréstimo de sementes, ou seja, após a colheita, devolve-se a mesma quantidade de sementes que foram cedidas.

Pagamento do Pis leva muita gente a pernoitar na Caixa

Desde o último dia 14 de dezembro que a Caixa Econômica Federal vem efetuando o pagamento do rendimento e do abono do Programa de Integração Social - PIS. Desde esta data, filas quilométricas têm sido registradas, existência do comércio na venda de lugares e, até o registro de pessoas dormindo no local para adquirir um bom lugar.

Vale lembrar para aqueles que estão se dirigindo a Caixa Econômica para receber o benefício, que o rendimento corresponde a uma correção sobre o saldo do ano anterior para quem tem menos de cinco anos de carteira assinada. Já o abono, está destinado para os trabalhadores com mais de cinco anos de serviços prestados e que perceberam no de 93 até dois salários mínimos. Neste caso, o valor a ser percebido é de um salário mínimo vigente.

Segundo o gerente geral do Centro de Atendimento ao Trabalhador da Caixa Econômica Federal - CAT APERIPE, Washington Nascimento, não existe a necessidade desses trabalhadores pernoitarem no local, comprar lugares ou tampouco madrugarem na fila. Ele explicou que a conotação para uma fila enorme é que todas as terças e quintas-feiras, a Caixa, de acordo com a tabela, muda a data (quinzena), para que outras pessoas possam também receber.

Washington Nascimento informou que a agência conta com oito caixas e mais 20 funcionários pres-

Nascidos em:	Recebem a partir de
01/07 a 15/07	14/12/94
16/07 a 31/07	21/12/94
01/08 a 15/08	28/12/94
16/08 a 31/08	03/01/95
01/09 a 15/09	05/01/95
16/09 a 31/09	10/01/95
01/10 a 15/10	12/01/95
16/10 a 31/10	17/01/95
01/11 a 15/11	19/01/95
16/11 a 30/11	24/01/95
01/12 a 15/12	26/01/95
16/12 a 31/12	31/01/95
01/01 a 15/01	02/02/95
16/01 a 31/01	07/02/95
01/02 a 15/02	09/02/95
16/02 a 29/02	14/02/95
01/03 a 15/03	16/02/95
16/03 a 31/03	21/02/95
01/04 a 15/04	23/02/95
16/04 a 30/04	02/03/95
01/05 a 15/05	07/03/95
16/05 a 31/05	09/03/95
01/06 a 15/06	14/03/95
16/06 a 30/06	16/03/95

Obs.:
1 - Os retardatários poderão receber o Abono ou Rendimento até 28/04/95.
2 - Pagamento através das Empresas - Folha de Dezembro/94.

Calendário do Pis.

Seminário discute a Estatuinte

Começou na Universidade Federal de Sergipe o debate sobre a Reforma da Instituição com a palestra da militante e crítica do movimento sindical, a servidora da Universidade Federal da Bahia, Alice Portugal que falou sobre "A Realidade da Universidade Brasileira".

Com a participação de professores, técnico-administrativos, estudantes e da administração da UFS, Alice fez um relato da história da universidade brasileira que, segundo ela, "é marcada pela dependência do país".

Alice frisou que, o quadro das universidades só começou a mudar nos anos 70 e 80, com as lutas do movimento sindical e, muito se deve à organização dos professores, estudantes e técnicos que, ao lado de intelectuais desenvolveram um questionamento da vida universitária. A propósito, ela observou que, "a maioria das universidades ainda funciona sem o contexto da inteligência definido".

Por outro lado, salientou que, "a universidade continua sem recursos para desenvolver sua produção científica e isso é decorrente da falta de perspectiva da própria sociedade que está vivendo uma ficção monetá-

Realidade da Universidade em seminário

"Que retorno social estamos dando aos 35 milhões de excluídos"? Indagou Alice, alertando que, "as universidades não têm um programa efetivo no sentido de dar uma outra fisionomia à sociedade".

PROJETO PARA A UNIVERSIDADE

Para que a universidade dê esse retorno, Alice Portugal destacou três elementos basilares importantes em função de um projeto para as instituições brasileiras: 1- manutenção do ensino público e gratuito e a garantia de que o Estado cumpra o seu papel com a sociedade. Como observadora prática da vida acadêmica, ela afirmou que, "a universidade não está preparada para selecionar vo-

cações, tendo em vista que a discussão deve ser por regiões e não por área de excelência". Ela acredita ser perigoso transformar a universidade num centro de excelência, num país em que a educação básica não está garantida.

Outro elemento que Alice considera fundamental para que a universidade possa evoluir, é a democracia. Nessa questão ela destacou a luta dos servidores, mas disse, "não devemos cair no exagero democrático".

"Não importa apenas eleger a ter direito à participação, mas, será que essa representação é diagnóstica dos interesses da universidade?". Segundo a palestrante, "é preciso criar a complicitade, a isonomia de compromissos".

O terceiro elemento que Portugal destacou, refere-se ao tipo de projeto que a universidade deve desenvolver e que esteja voltado para os interesses populares. Afirma também a luta política contra a adoção do projeto neo-liberal. A resposta da universidade à sociedade é a sua produção e a denúncia de que as suas forças não estão sendo aproveitadas, concluiu Alice Portugal.

DEPOIMENTO

Na filas, pessoas de várias partes de Sergipe. Gilda Guilherme Pereira, servente, 42 anos, disse que chegou na Caixa Econômica por volta das 9 horas e, já às 10 horas, já se encontrava praticamente na metarfa da fila. "Não vejo necessidade para vir dormir no local e, tampouco comprar um lugar".

Ancioso por saber quanto iria receber, Egnoberto Santana, operador cinematográfico, 5 anos, informou que chegou ao local por volta das 8 horas e, praticamente, após duas horas, já se encontrava na "boca da caixa".

Já o vaqueiro Nilo Alves de Almeida, 40 anos, residente no município de Capela, disse que não compraria um lugar na fila nem que a "vaca tucisse". Primeiro, porque não sabe quanto iria receber e, segundo, a espera não é tão desesperadora. "Estou acostumado a trabalhar duro e, não é o sol e a espera que farão com que eu desista", disse.

Carros

Venda de carros bate recorde em 1994

Crescimento foi de 14%. Perspectivas são excelentes para este ano.

Abertas as inscrições para o PAT

Estão abertas as inscrições para as empresas que quiserem participar do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), este ano. O formulário oficial está à disposição nas agências dos Correios e vale também para a renovação dos contratos dos 46 mil estabelecimentos que já participam do PAT e querem continuar se beneficiando dos incentivos fiscais do programa.

O PAT beneficia, atualmente, oito milhões de trabalhadores e tem mostrado que é uma boa opção para as empresas que se credenciam no PAT. É sempre bom procurar logo o formulário, não deixando tudo para a última hora.



Produção recorde não conseguiu atender demanda de veículos e importados supriram parte da procura.

Energia e concessões

Governo procura a saída para gerenciar estatais

Encontra-se no Senado uma nova proposta para solucionar a crise no setor público. Busca-se, no momento, uma saída para administrar as estatais do setor energético e ela pode ser aprovada na proposta de lei sobre a concessão dos serviços públicos que está há quatro anos no Congresso e ganha um novo texto no Senado. Uma das alterações prevê que as obras paradas no setor de energia sejam submetidas a nova licitação, o que permitirá a entrada de empresas nacionais e estrangeiras. O aspecto importante desta lei é que as concessões vão ser reagrupadas, incluindo empresas deficitárias e lucrativas.

O senador José Fogaça (PMDB-RS), relator do projeto, disse que o que emperra a votação desse projeto é o conflito de interesses. As empresas estaduais concessionárias de energia elétrica não querem abrir mão das concessões que detêm e muitas dessas concessões estão vencendo dentro de três anos. A nova lei determina que todas as concessões com prazos indeterminados ou aquelas que estejam vencidas ou por vencer deverão ser licitadas, ou seja, colocadas sob concorrência pública e dela podem participar investidores privados. De modo que do ponto de vista das empresas estaduais, concessionárias de energia elétrica há um desinteresse e até um

sentimento de recusa, no sentido de não aceitarem que esta medida venha a ser aprovada-disse Fogaça.

O senador diz que não se trata de uma concorrência desigual, porque a competição existe para quem é mais competitivo e coloca qualidade no serviço, quem consegue fazer tarifas mais baixas, para favorecer o consumidor. Este sim é quem deve operar uma concessão. No entanto, é importante reconhecer que estas empresas concessionárias foram vítimas de decisões das quais não participaram. Durante muito tempo, as tarifas foram definidas artificialmente, para controlar a inflação ao longo de muitos anos-denuncia Fogaça.

Ele declara que essas empresas, numa certa época, elas foram usadas para a captação de recursos externos. Pegava-se empréstimos no exterior e elas foram brutalmente endividadas. Por outro lado, elas alegam que, uma vez que se abram as concessões, as empresas privadas vão se interessar somente pelas concessões lucrativas e vão deixar aquelas que são deficitárias nas mãos do Estado. Por isso a proposta que se reagrupem todas as empresas e o Senado aprovaria o Senado tal qual como veio da Câmara. Diga-se a bem da verdade que a Câmara reformou o projeto original do Senado de autoria do então senador Fernando Henrique Cardoso. E tem esse ponto de conflito

entre os interesses das empresas concessionárias de energia elétrica e o governo federal, que nós não conseguimos resolver e não temos o poder de fazer emenda. A solução viria através de uma Medida Provisória que corrigiria e regulamentaria esse setor elétrico-sugere José Fogaça.

Do ponto de vista de benefício do consumidor, José Fogaça diz que a nova visão é da competitividade, ou seja, uma empresa tem que ser capaz de disputar mercado, oferecendo tarifa mais baixa, melhor qualidade e alta eficiência. Isto só será obtido quando houver concorrência. O monopólio não gera eficiência, tarifa baixa e nem sequer a qualidade de serviço-disse Fogaça, garantindo que o projeto de concessão vale para todos: táxis, linhas aéreas e empresas de energia elétrica e que o projeto não faz discriminação à entrada do capital privado: estrangeiro e nacional.

José Fogaça declara que do ponto de vista do interesse brasileiro se sabe que há um grande volume de recursos disponíveis no mundo para investir em infra-estrutura e esse capital sempre é de interesse do País, porque as verbas não podem ser levadas embora. Uma vez que se constrói uma estrada com o dinheiro estrangeiro, esta via nunca irá embora. Nós devemos tentar atrair os investimentos externos. A lei é também para isso-assegura Fogaça.

Quando ao critério para se prorrogar as concessões, caso não haja interesse externo, mas se tentará que o governo aceite esta proposta para abrir as empresas ao capital privado. Por isso, se procura o equilíbrio financeiro dos contratos, isto quer dizer que quem opera uma empresa lucrativa, tem que operar também uma concessão que seja deficitária ou não tão bem lucrativa. Se esse modelo não interessar as empresas privadas, fica provado que o tratamento da questão de energia é realmente um assunto do setor público. Agora se aparecerem empresas privadas que aceitarem pegar o filé mignon junto com a carne de peixe, então, eu acho que é do interesse do consumidor e do País-concluiu José Fogaça. (POR CLÁUDIO MESSIAS).

Competitividade

BB aposta no Verão Ouro

Dando prosseguimento ao Programa de atendimento especial Verão-Ouro lançado em sua oitava versão na cidade de Natal (RN), no dia 03.12.94 e com final previsto para o dia 12.03.95, o Banco do Brasil inaugura neste sábado, 07.01.95, às 10 horas, os seus Postos de Atendimento Transitório (PAT) localizados na Praia de Atalaia e na rodovia José Sarney (AABB), para atender não só aos turistas da nossa cidade como também aos demais clientes que necessitarem dos serviços do BB. O PAT da Atalaia funcionará no horário de 10 às 22 horas durante todos os dias da semana, inclusive sábados, domingos e feriados, enquanto que o PAT da Sarney (AARB) funcionará somente aos sábados e domingos das 10 às 15 horas.

O "Stand" (PAT) da Praia de Atalaia além do conforto oferecido por suas modernas instalações, funcionará com terminal de caixa e de extratos via "On-Line", como também prestará todos os serviços comuns a uma agência bancária.

Com esta iniciativa, Aracaju passa a fazer parte dos 700 pontos de atendimento instalados pelo Banco do Brasil nas principais cidades turísticas brasileira para melhor servir aos seus clientes especiais.

BB PAGA CONTA

Na realidade, para tranquilidade do cliente especial, o atendimento Verão-Ouro começa em sua agência de origem, onde ele recebe todas as orientações sobre a cidade/região para onde pretende viajar no verão, como informações turísticas, relação dos estabelecimentos conveniados ao Ranco do Brasil e reservas de passagens e hotéis através da BBTUR.

Os compromissos financeiros desses clientes são agendados e serão realizados, por suas agências, nas datas corretas, sem necessidade de confirmação ou telefonemas. Em resumo, o cliente turista do Banco do Brasil pode viajar tranquilo e só pensar nas férias.

Veraneio

Aluga-se por temporada, casa sem mobília em Maceió - Pajuçara. Contatos com (082) - 327-4139 ou (079) - 231-6569.

DR. LAURO BRITTO PORTO
Médico
Doenças dos Olhos, Nariz,
Garganta e Ouvido
Rua da Alameda, 100, Tel.
221-5844 - Aracaju-SE

Nunca um ano foi tão bom para as montadoras de veículos no Brasil. E 94 ficará na história do recorde de produção de carros. Fabricantes e revendedores comemoram o excelente resultado nas áreas de produção, vendas e exportações. Foram fabricados um milhão e 550 mil veículos. Um crescimento de 14% com relação a 93 e, embora venham sofrido uma forte concorrência dos importados, os fabricantes nacionais estão otimistas. Luiz Adelar Scheuer, presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), diz que a estabilidade da economia foi fundamental para o balanço positivo.

Sem dúvida alguma, segundo Scheuer, o Brasil todo se beneficiou com a estabilidade da economia. Além disso, nós estamos colhendo os frutos do que foi plantado em diversos acordos no contexto da Câmara Setorial. Luiz Adelar Scheuer diz que sempre a concorrência beneficia os consumidores e isto está acontecendo no caso dos brasileiros. Nós estamos vendendo em produtos produzidos no Brasil, volume do mercado interno, um milhão e 208 mil unidades e deveremos ter vendido 150 mil carros importados. O que preocupa um pouco foi essa tendência muito forte, uma vez que em outubro os importados participaram com 24% do mercado. Isso de um lado é bom, porque mostra que o mercado está aquecido e de outro é um sinal de preocupação para este ano-revelou.

O carro "popular" foi a grande estrela do mercado e em dezembro este tipo de carro participou com 59% do mix de venda, quando o maior volume atingido tinha sido de 53%. Nós tivemos um aumento expressivo em termos de unidade em dezembro a produzimos no ano passado 470 mil carros populares e a produção deste ano deverá crescer muito neste segmento e acreditamos que, no mais tardar, até março teremos o equilíbrio entre a oferta e a procura-disse.

Quanto a diferença de preço, por causa do ICM'S, onde São Paulo cobra 12% e outros Estados em torno de 13,5% a diferença é de apenas

um e meio por cento, já no final do primeiro trimestre essa diferença irá para 3%, crescendo progressivamente para 13% até o segundo semestre. Isto vai levar a um desequilíbrio muito forte no mercado e nós não temos dúvidas que os consumidores virão comprar seus carros em São Paulo, Paraná, Minas e outros Estados que aderirem ao imposto de 12%-previu Scheuer.

IMPOSTOS

Os empresários reclamam do custo dos encargos e a Anfavea tem uma expectativa muito grande na reforma constitucional que mude a base dos impostos e, principalmente retire os impostos indiretos. No produto automobilístico 10% são de custo de impostos indiretos na cadeia de produção e não a produção e os importados não têm. A esperança dos empresários é de que haja uma reforma tributária que tribute a comercialização e não a produção e o investimento. Se isso acontecer há uma grande chance da indústria nacional dá um salto na sua qualidade produtiva.

Luiz Adelar Scheuer disse que o setor automobilístico, como todo o Brasil está com uma perspectiva otimista. Nós vemos dois cenários: um, onde o governo consiga rapidamente, junto com o Congresso e os diversos setores econômicos desenvolver e implantar uma política industrial e de comércio exterior. Isso significa que a produção cresce ainda mais e o investimento aumenta muito e não acontece como atualmente, onde há uma tendência maior de investir na Argentina, que tem regras bem mais favoráveis. Por outro lado, o outro cenário é que se mantenha as regras do jogo: o Congresso não faça a reforma constitucional necessária, não seja implantada uma política de produção e do comércio exterior e com isso nós vamos ficar nos debatendo, diante dos importados que vão cada vez mais tomar conta do mercado, reduzindo os empregos e os investimentos na produção do Brasil-advertiu Luiz Adelar Scheuer, presidente da Anfavea (POR CLÁUDIO MESSIAS).

Comércio animado com as vendas de roupas de praia

Passados os festejos natalinos, os sergipanos se preparam agora para enfrentar o verão, que começou no dia 21, mas atinge seu pico agora, principalmente com as férias escolares, visto que muita gente estava preocupada com o vestibular. Turistas chegando de outros Estados, hotéis e pousadas lotadas, enfim, o comércio gosta desse tipo de movimentação e os lojistas que trabalham com roupas usadas para ir a praia acham que vai dar para faturar bem, principalmente com a estabilização da moeda.

Difícil é escolher o modelo, para que o corpo fique cada vez mais atrativo ou apenas pelo conforto. Os

preços variam de modelo e do tipo de malha e os consumidores não têm reclamado muito. A dona-de-casa Maria José Vitória assegura que os preços estão convidativos e quando há facilidade no pagamento a coisa é melhor ainda.

Enquanto isso, o lojista Sérgio Cardoso diz que o Plano Real criou uma série de facilidades para atrair o cliente. Para despertar mais os consumidores os preços ficaram acessíveis e a partir da vigência do real foi criado um plano de venda que possibilita ao cliente adquirir os produtos, sem prejudicar o orçamento doméstico-comenta Sérgio Cardoso. (CM).



Fogaça quer saber se iniciativa privada quer apenas o filé ou também a carne de peixe das estatais.

Real beneficia a construção civil

Vários setores têm se beneficiado com a estabilização da moeda e um deles é o da construção civil que, em alguns Estados, estão com excelentes resultados. Como puxa vários segmentos, termina por melhorar a vida de muita gente. No Espírito Santo, por exemplo, a construção civil na Grande Vitória, fechou o ano comemorando alto. De julho até agora, as vendas e as construções de imóveis cresceram 20% em relação ao primeiro semestre do ano de 94.

Segundo os empresários da construção civil o que está sustentando essa grande procura por imóveis é o Plano Real.

César Villar de Melo, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo, diz que no primeiro momento ele não esperava um crescimento desse volume, mas a tendência é de que isso se solidifique mais.

Tem construtora construindo

300 apartamentos e nem se preocupa com as vendas. Um apartamento de três quartos pode ser adquirido por R\$ 90 mil e os compradores nem se preocupam com os preços, como o médico Roberto de Barros Bezerra. Ele assegura que está conseguindo pagar, porque a economia está estável. "A estabilização da economia deu melhor possibilidade para se planejar a vida e comprar um imóvel"-comenta o feliz comprador de mais um imóvel na Grande Vitória. (CM).



Com o verão, o negócio é pouca roupa e muitas vendas, apostam lojistas.

Muita apreensão

SÃO PAULO, (AE) - Atletas e treinadores estão apreensivos com a possibilidade de as estatais retirem o apoio que têm dado nos últimos anos aos esportes amadores. As previsões são pessimistas. "O esporte se tornará num verdadeiro caos", acredita a ala e armadora Paula, da Cesp/Unimep e campeã mundial de basquete pela seleção brasileira na Austrália, no ano passado. "Se não fossem as estatais, muitas modalidades esportivas não teriam evoluído como evoluíram." A jogadora faz questão de mandar um recado para o governador Mário Covas. "Acredito que o governador vai saber avaliar que o trabalho da Cesp com o basquete sempre foi feito com muita seriedade", lembrou.

GAZETA DE SERGIPE

Esportes

Aracaju, 06 de janeiro de 1995

Rodada da superliga

SÃO PAULO, (AE) - Depois das festas do final de ano, a Superliga Masculina de Vôlei 94/95 volta a ser disputada a partir de hoje. Palmeiras/Parmalat e Frangosul/Ginástica abrem a sétima rodada da competição, às 19h20, no Ginásio do Parque Antártica, com transmissão pela "TV Bandeirantes". As duas equipes estão invictas e são consideradas, ao lado da Nossa Caixa/Suzano, as principais favoritas para a conquista do título da competição. O técnico Renan Dal Zotto, do Palmeiras, garante não estar preocupado em defender sua invencibilidade no torneio. "Nesta fase, invencibilidade realmente não é importante", comentou o treinador, que mais uma vez não contará com o atacante Reinaldo, contundido.

"Força Azulina" quer recuperar hegemonia



Denilson viajou para assinar contrato com o Porto

Mais um jogador do Sergipe segue o caminho do Porto

O Sergipe acaba de negociar mais um dos seus tetracampeões, para o Clube do Porto de Caruaru. Ontem pela manhã, o presidente Motinha se reuniu com os dirigentes do clube pernambucano e acertou a venda em definitivo, do zagueiro Denilson, para a equipe pernambucana. A contratação de Denilson, que também era pretendido pelo CRB, foi em atendimento a um pedido do treinador Gradim, que já havia levado Leniton e ainda pode levar o goleiro Dilson e o zagueiro Marcos. O interesse de Gradim pelo zagueiro Denilson é antigo e foi acentuado no final do campeonato sergipano de 94, quando foram iniciadas as negociações. O Porto que já tem os passes de Elenilson e Leniton, leva dessa forma mais um tetracampeão sergipano, para suas fileiras.

As bases da negociação foram acertadas no dia de ontem. À noite, o atleta seguiu para a cidade pernambucana, para prestar exames médicos e assinar o contrato com o novo clube e retornar no final de semana, para prosseguir com as férias. Na segunda

quinzena de janeiro, Denilson, se incorpora definitivamente ao elenco do Porto, que está formando um grande time, para disputar o campeonato pernambucano de 95. Com a venda de Denilson, o presidente Motinha, cumpre mais uma das promessas, feita aos seus atletas, que liberaria qualquer um dos jogadores, desde quando fosse para o bem daquele atleta, pois muitos deles já demonstraram amor e dedicação à equipe chegando a hora de ir para um centro mais evoluído, com o objetivo de conseguir melhores salários.

São Paulo já conta com o concurso do meia Bentinho

SÃO PAULO, (AE) - Está tudo acertado para a transferência do atacante Bentinho para o São Paulo por empréstimo até agosto. O jogador nem se apresentou ontem na Portuguesa, prolongando suas férias até a próxima segunda-feira, quando deve voltar da cidade de Montes Claros (MG), onde descansa. Na terça-feira, os dirigentes da Portuguesa vão conversar com o zagueiro Gilmar para acertar sua ida para o Canindé. Somente quando Gilmar fechar com a Portuguesa é que Bentinho poderá ser apresentado oficialmente como novo reforço do São Paulo.

O supervisor de futebol do São Paulo, João Paulo Medina,

negou que o zagueiro Gilmar não esteja disposto a trocar de clube - pelo menos por alguns meses, enquanto durar o empréstimo. "Gilmar tem interesse em conversar com os dirigentes da Portuguesa", afirmou Medina.

Bentinho vai para o São Paulo por US\$ 200 mil mais o empréstimo de Gilmar. Se o zagueiro não entrar em acordo com a Portuguesa, o São Paulo paga mais US\$ 200 mil pelo empréstimo. De volta do futebol japonês, onde atuou na última temporada, sendo campeão da J-League pelo Verdy Kawasaki, Bentinho diz estar ansioso para vestir a camisa do São Paulo.

Palmeiras acerta com o atleta Índio para 95

SÃO PAULO, (AE) - O Palmeiras ganhou a guerra de blefes que travava com o Santos. O técnico Valdir Espinosa havia declarado que Índio seria a melhor opção no mercado para a lateral-direita. O Santos, precisando de dinheiro, colocou o preço do jogador o mais alto possível - apostando na prensa da Parmalat. O vice-presidente santista, Clodoaldo Tavares, pediu US\$ 1,2 milhão e garantiu não aceitar nenhum atleta palmeirense para reduzir o preço. O vice palmeirense, Seraphim del Grande, utilizou a imprensa para pressionar Clodoaldo. "Então não tem negócio. Não pagaremos US\$ 1,2 milhão por Índio. Estamos de-

sistindo", garantiu. Em menos de três dias de guerra fria tudo mudou. O Palmeiras praticamente contratou o lateral ontem.

A transferência de Índio para o Parque Antártica sairá por US\$ 600 mil mais os passes do lateral Cláudio e do centroavante Sorato. Os dirigentes se encontraram hoje no litoral e devem anunciar oficialmente hoje o fim do negócio. Outra prioridade será definir o nome do novo preparador físico. "Não temos tanta pressa. Esse é um cargo muito importante e estamos estudando com muito cuidado. Não vamos nos apressar para evitar arrependimentos", diz Seraphim.

Hortência e Paula: sábado começa o duelo

SÃO PAULO, (AE) - Cesp/Unimep, de Piracicaba, e Nossa Caixa/Ponte Preta, de Campinas, começam a decidir sábado quem será a campeã da temporada paulista de basquete feminino. De um lado da quadra estará Paula, defendendo a equipe de Piracicaba. Do outro, Hortência, que veste a camisa da Ponte, voltando a jogar depois de ficar parada por cinco meses por causa de contusão. "Seria estranho uma final sem a Hortência", disse a armadora Paula. Em sua carreira, Paula lembra de 15 decisões de títulos estaduais. E apesar de ser companheira de Hortência na seleção, incluindo aí o título mundial da Austrália, no ano passado, as duas sempre estiveram em lados opostos da quadra pelos clubes, com uma única exceção - a decisão do ano passado.

O primeiro jogo do play-off final será no ginásio Waldemar Blatkauskas, em Piracicaba, sábado, às 17h45. A segunda partida da série decisiva, que será disputada em melhor-de-cinco jogos, está marcada para domingo, às 16 horas, no ginásio do Taquaral, em Campinas.

A Ponte Preta dona da melhor campanha no campeonato, também tem o mando do terceiro jogo, confirmado pela Federação Paulista de Basquete para quarta-feira, às 21 horas (com TV Manchete). A rodada deste dia ainda terá a preliminar, a partir das 19 horas, entre Lacta/Santo André, da ala Janeth, e a AA Guarani, que decidem o terceiro lugar do Campeonato Estadual em um único jogo.

Dentro das limitações impostas pelo futebol sergipano, mas trabalhando com seriedade e dedicação, na aramção de uma equipe, capaz de conquistar o título de campeão sergipano de 95 é essa a principal proposta da, chapa "Força Azulina", única inscrita até o momento, para concorrer às eleições do Conselho, marcadas para o dia 16 de janeiro. As inscrições para qualquer chapa, que pretenda concorrer à sucessão de Fernando França, estão abertas até o próximo dia 9, conforme consta no edital, publicado com base nos novos estatutos da equipe.

A "Força Azulina", tem como candidato à presidência, o desportista e hoje presidente do Conselho, José Edson da Silveira e como vice Presidente, o conselheiro Péricles Guimarães. Fala-se extra oficialmente,

que uma outra chapa está sendo articulada, para concorrer às eleições e teria como candidato à presidência, o desportista Jorge Farone. No entanto, até o momento, não foi solicitada a inscrição de nenhuma outra chapa. Como as inscrições estarão abertas até o dia 9 de janeiro, ainda há tempo suficiente, para que surjam novas chapas. Fazem parte ainda da chapa de José Edson da Silveira, Nairson Socorro como secretário, Regis Tadeu, como 2º secretário e Elcarlos Cruz, como Diretor de Futebol. Os demais membros da diretoria, serão escolhidos pelo presidente eleito.

A eleição será realizada no dia 16 das 19 às 21 horas e antes da eleição da executiva, será realizada eleição, para presidente do Conselho Deliberativo. O nome de Marcos Pra-

do Dias, é o mais cotado para o cargo. No entanto, Elcarlos Cruz, pode surgir como candidato alternativo, caso haja uma desistência de Marcos Prado Dias. Como todo candidato tem um plano de trabalho, para apresentar aos seus eleitores, na busca do voto, Edson da Silveira, tem apresentado como principal plataforma de trabalho, a formação de um grande time, para reconquistar, a hegemonia do futebol sergipano, de preferência, conquistando o título de campeão de 95 e a formação de um quadro social atuante, que sirva como suporte para as atividades do clube. Para isso será designado um diretor social, dinâmico, um homem voltado para promoções sociais, fazendo manter em atividade o complexo construído por Fernando França, no Estádio Sabino Ribeiro.

Confiança tem time para começar

Apesar das críticas ao trabalho do Presidente Fernando França, que no final da sua gestão, resolveu dar passe livre a alguns jogadores, o Conselho ainda dispõe de um bom elenco, para o início das disputas, do campeonato estadual de 95. Jogadores como Wellington, Peta, Quinha, Aurélio, Malvina entre outros, continuam no elenco e devem se juntar a alguns juniores, quando da reapresentação do elenco. O treinador deve ser mesmo Ribeiro Neto, que vai trabalhar com essa moçada, no início da competição e posteriormente vai so-

licitar as contratações que julgar necessárias, para entrar na luta, pela disputa do título de campeão.

Por outro lado, o ex-presidente Fernando França, através dos seus assessores, faz questão de afirmar que não concedeu passe livre a todo o elenco. Foram liberados os jogadores que haviam recebido promessa do presidente de ter o passe livre, no final da sua gestão. Jogadores que segundo os assessores - seriam mesmo dispensados, no início da gestão da próxima diretoria. Biro,

Paulinho e Batista, foram vendidos ao Corinthians de Alagoas. Jadilson foi cedido por empréstimo ao Sport do Recife, para disputar o Torneio Cidade de São Paulo. No entanto, Márcio, Aloisio, Léo, Tenner, Iêdo, Marquinhos, Nildo, Araújo, Edê e Baianinho receberam mesmo passe livre e estão liberados para disputar o campeonato, por qualquer equipe do futebol sergipano ou de outro estado. Alguns inclusive, já estão quase que contratados, por equipes do futebol sergipano, que se preparam para o campeonato de 95.

Contrato de Marcelinho pode virar novela no Corinthians

SÃO PAULO, (AE) - A reforma do contrato de Marcelinho Carioca, encerrado há uma semana, se transformou em um dos maiores problemas do Corinthians neste início de temporada. O procurador do jogador, José Luis Araújo, entrou em contato com o diretor de futebol do clube, Romeu Tuma Junior, quarta-feira à noite, para tentar acertar a situação de Marcelinho. Mas as propostas de Araújo foram consideradas absurdas pelo dirigente.

Através do seu procurador, Marcelinho teria pedido inicialmente R\$ 50 mil por mês. Tuma recusou, alegando que os maiores salários do clube não superam R\$ 20 mil mensais. Diante dessa explicação, Araújo baixou para R\$ 35 mil, mesmo assim o dirigente novamente não aceitou. O diálogo entre os dois encerrou quando o procurador de Marcelinho fez outras exigências. Uma delas fixar o preço do seu passe em US\$ 2 milhões, e se ao final do seu contrato surgir alguma proposta por esse

valor, o Corinthians seria obrigado a negociá-lo, cabendo a Marcelinho 30% dessa importância. O jogador quer ainda premiação especial em amistosos nacionais e internacionais, independente dos resultados das partidas. E mais: Marcelinho não quer contrato de dois anos de duração, como a diretoria fez com Souza. Seu plano é assinar um contrato de seis meses. Romeu Tuma Junior não concordou com os itens da proposta e transferiu o problema para o presidente do clube, Alberto Dualib.

"Não posso assumir esses compromissos", afirmou Tuma. "Estão fora dos padrões do clube e cabe ao presidente decidir", acrescentou. "O procurador de Marcelinho exagerou".

O dirigente explicou que o caso só deverá ser resolvido com a volta dos jogadores das férias, marcada para dia 20. Tuma tentou conversar por telefone com Marcelinho, mas o jogador está viajando, por isso não foi localizado. A diretoria tentará ainda acertar os

contratos de Marques, Zé Elias e Marcelinho Paulista antes do início do Campeonato Paulista.

Ao mesmo tempo em que os dirigentes se esforçam para resolver esses problemas, Mário Sérgio continua esperando pela contratação de um zagueiro. O técnico sugeriu Aginaldo, do Grêmio, e como segunda opção, Rogério, do Btafofo do Rio.

O Corinthians apresentará amanhã o novo patrocinador do clube para a Taça São Paulo de Juniores. O nome da empresa e as bases do contrato serão revelados durante uma entrevista coletiva. Mas a maior expectativa no clube é com relação ao patrocinador para o departamento de futebol profissional. Além da Petrobrás, há duas empresas multinacionais (Mitsubishi e Panasonic) interessadas em colocar suas marcas nas camisas do Corinthians. Alberto Dualib sonha em conseguir um contrato no valor de US\$ 3,5 milhões por temporada.

COB e CBF querem Olimpíada e Copa do Mundo para o Brasil

RIO, (AE) - A intenção do ministro extraordinário dos Esportes, Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, de trazer para o Brasil a Olimpíada de 2004 e a Copa do Mundo de 2006 foi bem recebida tanto no Comitê Olímpico Brasileiro (COB) como na CBF. Os dirigentes só esperam que esse projeto seja mesmo levado a sério e que não fique apenas em promessas. "Não quero duvidar do Pelé, mas é preciso pensar com calma para não ser tudo jogado fora", afirmou um dirigente da CBF, pedindo para não ser identificado, provavelmente por causa da briga que a entidade tem com Pelé nos tribunais de justiça do Rio.

No COB, o presidente André Richer ficou empolgado com as declarações do Rei, mas fez questão de lembrar que essa idéia não

é nenhuma novidade. "Vejo essa iniciativa com bons olhos, mas nós já aprovamos a candidatura do Rio antes de o novo governo assumir", explicou Richer, informando que Pelé já entrou em contato com o COB e pretende marcar uma reunião nos próximos dias. "Tenho certeza de que ele ainda não veio aqui por falta de tempo".

Sobre o que a cidade candidata precisa para sediar os Jogos Olímpicos, André Richer afirmou que o Comitê Olímpico Internacional (COI) envia o caderno de encargos oito anos antes da competição. Como o Brasil está interessado nos Jogos de 2004, o COB receberá a lista de exigências do COI em janeiro de 1996. "O Brasil pode se preparar através dos cadernos de outras olimpíadas", aconselhou o dirigente, que deve ser substituído na presidência do

Comitê no próximo mês, pelo presidente da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV), Carlos Arthur Nuzman.

Segundo Richer, o COI recebe respostas de vários países que se lançam candidatas e vai eliminando um por um, até chegar a um número mínimo de três ou quatro. "O país que apresentar as maiores vantagens ganha o direito e por isso é importante o Brasil se preparar desde já", alertou. "Como as olimpíadas acontecem de quatro em quatro anos, não fica difícil adivinhar quais serão as exigências do COI".

Na CBF, a idéia de uma Copa do Mundo ser realizada no Brasil depois de 56 anos foi muito bem vista. Para o diretor técnico da entidade, Gilberto Coelho, Pelé é o nome certo para dar essa alegria ao povo brasileiro.

Ação Policial

O deputado federal eleito Marcelo Déda (PT) não é um radical. Sabe dividir perfeitamente as tendências políticas, das amizades pessoais. Não mistura o cidadão político com o cidadão amigo. E mantém um relacionamento natural às pessoas civilizadas. Ontem ele foi visitar o secretário da Segurança, Wellington Manguiera. Um homem de passado e presente esquerdista, mas que optou por apoiar Albano Franco para o Governo e hoje integra a sua equipe.

- Bom para Albano, evidentemente...
- Marcelo Déda confessa que a presença de Wellington Manguiera à frente da Secretaria da Segurança e a indicação que ele fez para a Polícia Civil - delegado de carreira Paulo Ferreira - são sinais absolutamente positivos para uma sociedade que tem medo dos policiais. Medo, e não respeito. Wellington realmente pega uma Secretaria em situação crítica, com seus policiais viciados e com pressões por todos os lados. Pressões políticas feitas por senhores que loteavam a Segurança, como se fosse uma fazenda, para proveito eleitoral e atos escusos.

- Wellington Manguiera é um cidadão que sofreu na carne a tortura impiedosa dos organismos policiais. Sabe perfeitamente que há uma necessidade de reeducação do policial para um melhor relacionamento com a comunidade, a quem deve ser com sobriedade. Paralelamente ao combate ao crime, é idéia de Wellington Manguiera dar assistência à periferia, incentivando o esporte, a educação, a saúde e o emprego, para evitar o crescimento da marginalidade. O problema é social e reclama uma ação preventiva dos órgãos oficiais.

- É preciso, também, se criar uma nova mentalidade da autoridade policial, dando-lhe consciência de que ele está para servir e não para ser um algoz do povo, principalmente das camadas sociais mais carentes. A Polícia é para ser respeitada. Jamais temida. Wellington terá condições de promover uma transformação no organismo policial, desde que o governador Albano Franco não ceda às pressões daqueles que preferem uma polícia criminosa e suspeita...

Pfio

O governador Albano Franco mostrou aos seus secretários a qualificação dada a eles pelo senador eleito Antônio Carlos Valadares.

- "Pfio", foi o adjetivo...
- Albano sugeriu que todos mostrassem que o senador Valadares estava cometendo um equívoco...

Olho-no-Olho

O ex-deputado federal José Queiroz declarou, ontem, que atualmente é muito difícil encontrar um político que olhe no olho do outro.

- Nas entrelinhas, José Queiroz deixa a entender que a atividade política está desacreditada pela ação de maus parlamentares.

Concurso

As pessoas aprovadas em concurso da UFS para Instrumentação Cirúrgica, e já nomeados, não têm a documentação exigida pela Gerência de Recursos Humanos.

- A nomeação foi feita porque uma delas é casada com um advogado e abriu questão para que ela assumisse a função. A denúncia estendeu-se até a declarações falsas.

- O caso pode parar na Polícia Federal...

João

O ex-governador João Alves Filho foi a Brasília prestigiar a posse do seu cunhado, senador José Alves

PLENÁRIO

Diógenes Brayner

Albano Franco o desejo de fazer-lhe uma visita para entregar-lhe sua colaboração à Administração.

- Albano Franco respondeu-lhe que estaria pronto para recebê-lo, "basta o senhor marcar o horário".

Rainha

Descobriu-se, ontem, a razão dos deputados do PFL recusarem as Secretarias: não pretendem reinar sem governar, como faz a rainha da Inglaterra.

- Desejam indicar diretores e chefes de setor...

- Segundo um parlamentar, se o governador der qualquer Secretaria "fechada" vai encontrar quem queira...

Encontro

Na próxima segunda-feira, levados pelo deputado Luis Mittidieri, os quatro deputados eleitos do PMDB terão um encontro com o governador Albano Franco.

- Um deles, Rosendo Ribeiro, insiste em ficar com a 1ª Secretaria da Assembléia Legislativa.

- Os demais querem saber do governador o que caberá ao PMDB na Administração.

São Paulo

O governador Albano Franco passou todo o dia de ontem em São Paulo, em contato com empresários vinculados à Fiesp.

- Tenta viabilizar investimentos na área privada, porque sabe que o setor público passa por reajustes de início de Governo. Albano retorna hoje...

SI Sindicato

O Sindicato dos Bancários e a Central Única dos Trabalhadores (CUT), marcaram audiência com o governador Albano Franco.

- Supõe-se que o assunto seja Banese...

- Albano pode receber os sindicalistas ainda hoje ou, no máximo, segunda-feira próxima.

Visita

O deputado federal eleito Marcelo Déda (PT) visitou ontem quatro secretários de Estado: Djenal Queiroz, Clodoaldo Alencar, Luiz Antônio Barreto e Wellington Manguiera.

- Lembrou que não tem vinculação política com nenhum deles, mas mantém um relacionamento pessoal muito bom.

É FOGO

- Há informações de que João Sacramento seria nomeado para a Superintendência da Polícia Civil. É tentar fazer conviver a bruxa com a Branca de Neve.

- O Governo não manteve a Secretaria de Turismo. Será apenas Emsetur, vinculada à Secretaria da Indústria e Comércio. O nome do radialista Carlos Magalhães é muito forte para ocupá-la.

- O vice-governador José Carlos Machado está arrumando o seu gabinete. Preocupa-se com o número de assessores que tem na Vice-Governadoria.

- O ex-vice-governador José Carlos Teixeira já deixou apostado o seu retrato na galeria dos vice-governadores. Como se vê, sai um José Carlos e entra outro...

- Os secretários do Município não tem mais carros oficiais à disposição. Usam táxi. Depois de um levantamento, o prefeito concluiu que era muito mais barato.

- O ex-deputado federal José Queiroz diz que em Itabaiana apenas o deputado federal eleito Wilson Gai da Cunha continua a "cutucá-lo".

- O deputado estadual Laércio Miranda diz que se o governador Albano Franco convidar ele assume a Secretaria de Comunicação Social. O objetivo é resolver o problema político e mais nada...

- O deputado federal Manoel Messias Góes (não reeleito) permanece em Brasília. Virá definitivamente para Sergipe dia 15 de janeiro. Messias confessa que pretende deixar a política...

- O presidente da Assembléia Legislativa, Reinaldo Moura, trabalhou ontem até às 20 horas, apesar do recesso parlamentar.

- Nestes primeiros 100 dias de Governo é nque será fixado o secretariado. Quem se sair bem permanece no cargo. Quem mostrar incompetência, dança.

- O Banese precisa urgentemente fazer alguma campanha para sustentação dos clientes. Muita gente, tendo uma intervenção, retirou todo o dinheiro da conta.

- Apenas três deputados não estavam presentes quando da visita do governador Albano Franco à Assembléia Legislativa. Chico de Miguel era um deles...

- O comércio começa a sentir a resaca das festas de final de ano e experimenta uma fase de poucas vendas. É hora do consumidor tirar alguma vantagem.



Synara Marinho, extrovertida e simpática com as pessoas

do Nascimento Neto.

- Já em Aracaju, João Alves dedica-se às suas empresas, dando expediente normal na Habitacional. Lá tem recebido alguns amigos.

Ismael

O deputado estadual Ismael Silva (PT) disse ontem que o momento é de acompanhamento do trabalho do Governo, "que precisa de fôlego para se estruturar".

- Acha muito cedo para qualquer observação mais contundente.
- "É aconselhável esperar", disse.

Assembléia

O governador Albano Franco resolveu esquecer a formação da mesa diretora da Assembléia Legislativa, pelo menos até 15 de janeiro.

- Albano Franco pretende ouvir todos os parlamentares e tirar um nome de consenso. Coisa, aliás, bastante difícil naquela Casa.

Ação Popular

O advogado Ricardo Leite entrou com ação popular para anular a licitação da boate da nova orla de Aracaju.

- Alega que o edital está irregular, que a licitação foi dirigida, e que apenas um pretendente participou.

- "Além disso o preço foi ridículo", disse.

Jackson

O ex-prefeito Jackson Barreto está em viagem pelo Norte/Nordeste desde dezembro passado. Participou da posse de Dante de Oliveira em Mato Grosso. De lá fez uma visita à governadora Roseane Sarney.

- Dedeu que retomou a Aracaju, Jackson não se reúne com as oposições. Mas pretende fazer isso até o final deste mês.

Decreto

O decreto que faz retornar todos os funcionários às suas repartições de origem, ainda não foi publicado pelo Diário Oficial do Estado.

- O objetivo da decisão é fazer com que o Governo tome pé da situação dos servidores e reorganize o quadro de pessoal.

Dinheiro

O Governo do Estado vai liberar o dinheiro da Assembléia Legislativa no próximo dia 10. Durante a visita que fez anteontem a deputados, Albano disse que se pudesse fazia a liberação ainda hoje.

- Os funcionários da Casa estão chateados, mas aceitaram tudo sem reclamações. Há garantia de que em janeiro tudo voltará à normalidade.

Bosco

O deputado estadual Bosco Mendonça manifestou ao governador

PROGRAMAÇÃO

TV APERIPÉ - CANAL 2
06:50h. Execução do Hino de Sergipe
06:55h. Palavra Viva
07:00h. Telecurso 2º Grau - Física
07:30h. É de Manhã
08:30h. Didávision
08:50h. Sítio do Pica Pau Amarelo
09:20h. Globo Ciência
09:50h. Como Porque Para Que
10:10h. Sorteio Gol da Sorte
10:30h. In Italiano
11:00h. Jornal Rede Brasil Tarde
11:30h. Telecurso 2º Grau
11:45h. Nações Unidas
11:55h. Simplesmente Música
12:00h. Vestibulado
13:00h. France Express
13:30h. Um Salto para o Futuro
13:50h. Como Porque Para Que
14:10h. Heureka
14:30h. Sítio do Pica Pau Amarelo
14:55h. Simplesmente Música
15:00h. Sem Censura
17:30h. Seis e Meia
18:00h. Retratos da Terra - Mundos Isolados
19:00h. Jornal Visual
19:05h. Simplesmente Música
19:10h. Festival Charles Chaplin
19:30h. Balde de Água Muito Especial
20:30h. Jornal Rede Brasil Noite
21:00h. Cinema Brasil - Brasil 2000
22:30h. Bahia de Todos os Ritos - Margaret Menezes
23:30h. Encantamento

TV SERGIPE - CANAL 4

06:30h. Telecurso II Grau
07:00h. Bom Dia Brasil
07:30h. Bom Dia Sergipe
08:00h. TV Colosso

11:30h. Globo Esporte - Local
11:45h. Sergipe Notícias 1ª Edição
12:15h. Jornal Hoje
12:40h. Vídeo Show
13:10h. Vale Apena Ver de Novo
14:00h. Festival de Férias - Inspector Faustao e o Mallandro: A Missão
15:45h. S. Avent. Thunder - Missão no Ar
16:35h. Escolinha do Professor Raimundo
17:05h. Tropicaliente - (Último Capítulo)
17:55h. Quatro por Quatro
18:50h. Sergipe Notícias 2ª Edição
19:00h. Jornal Nacional
19:35h. Pátria Minha
20:35h. Globo Reporter
21:35h. O Tempo e o Vento
22:35h. Jornal da Globo
23:00h. Justicheiros - 92 Segundos Para Meia-Noite
23:30h. Coruja T - Deu a Louca no Mundo
01:20h. Tiro Certo - Perseguição Implacável
02:05h. Primo Cruzado - As do Golfe

TV ATALAIA - CANAL 8

06:30h. Despertar da Fé
07:00h. Sessão Denhoso Sítio da Vovó
07:30h. Bom Dia & Cia com Eliana
09:30h. Programa Sérgio Malandro
11:30h. Chapolin
12:00h. Chaves
12:30h. Cinema em Casa
14:15h. Casa da Angélica
16:00h. Chaves
16:30h. Aqui Agora
17:30h. TJ Sergipe
18:00h. TJ Brasil
18:45h. Eramos Seis
19:30h. Programa Livre

20:45h. Jornal do SBT
20:50h. Eramos Seis
21:35h. Parada Sertanejo
22:50h. Jó Soares Onze e Meia
00:05h. Jornal do SBT
00:05h. Perfil
01:00h. Top Cine

TV JORNAL - CANAL 13

05:30h. Diário Rural
06:00h. National Geographic
06:30h. Isto é Sergipe - com André Barros
07:00h. Dia Dia - com Otávio Ceschi e Cláudia Capasso
09:30h. Cozinha Maravilhosa da Ofélia
09:50h. Vamos Falar com Deus
10:00h. Flash - Edição da Manhã - com Amaury Jr.
11:00h. Acontece - com Valéria Balby
11:30h. Esporte Total - com Luiz Andreoli e Cléo Brandão
12:30h. Parabólica - Com Tony Chocolate
14:15h. Vem Vivo - Show da Tarde - com Luciano do Valle
15:45h. Encontros Imediatos - com Cadinho Cordeiro
16:15h. Supermarket - com Ricardo Corte Real
16:45h. O Melhor de Todos - com Daniel Filho
17:15h. Amor em Família
17:45h. Agrojornal
17:38h. Rede Cidade - com Anselmo Tavares
18:15h. Faixa Nobre do Esporte - Superliga de Vôlei Masculino
20:10h. Jornal Bandeirantes - com Francisco Pinheiro
20:45h. Sexta Sexy - A Gatinha e o Lobo
22:45h. NBA - Phoenix Suns X Sacramento Kings
01:00h. Jornal da Noite - com Carla Vilhena
01:30h. Flash - com Amaury Jr.
02:30h. World News Tonight - com Peter Jennings

GOVERNO DE SERGIPE SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - CENAH

AVISO EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 03/95

A Comissão Permanente de Licitação do Departamento Central de Administração Hospitalar - CENAH, torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar no dia **31 de janeiro de 1995, às 09:00 horas**, na Capela do Hospital Governador João Alves Filho, situado na Av. Tancredo Neves, s/n, nesta capital, a abertura da **Tomada de Preços Nº 03/95**, objetivando a aquisição de **Material de Consumo (Tecidos)** para o Hospital Gov. João Alves Filho, em conformidade com a Lei nº 8.666 de 21.06.93, bem como suas alterações posteriores, tipo **Menor Preço Por Item**.

O Edital encontra-se à disposição dos interessados, na sala da Comissão Permanente de Licitação, no CENAH, no Hosp. Gov. João Alves Filho, no horário das 09:00 às 12:00 horas, onde serão prestadas informações complementares.

Aracaju, 03 de janeiro de 1995.

Akhenaten Santos
Presidente da C.P.L./CENAH

VENDE-SE

Vende-se uma casa no Marcos Freire I, com 2 quartos, desocupada, murada, do lado da sombra e com grade. Os interessados entrar em contato pelo telefone: 243-2403 na parte da manhã e noite, e na parte da tarde pelo telefone: 221-4942.

VENDE-SE

Vende-se uma casa no Conjunto Augusto Franco, reformada, com 2 quartos, um banheiro, dependência de empregada com suíte, ótima localização e que tudo. Os interessados entrar em contato pelo telefone: 243-1355, 221-4942 e 211-6771, com Santos. Atenção: facilitamos o pagamento em 1+1.

COMERCIAL VASSOURAS LTDA

ATACADO DE AÇÚCAR

Vendemos qualquer quantidade em sacos de 50kg.

O MELHOR
PREÇO DA CIDADE

Fone (079) 211-1818

Av. Coelho e Campos, 684 - Aracaju-Sergipe

A SULY TEX

A etiqueta da moda
estudantil e esportiva



Loja 01: Pça Rosendo Ribeiro de Souza, 26/32 - Tel. 622-1200 - Lapaço-SE. Loja 02: Rua Araú, 252 - Tel. 222-4412 - Aracaju-SE

FILMES NA TV

O ÚLTIMO AMERICANO VIRGEM

CANAL 8 - 12H30
(The last american virgin) de Boaz Davidson. Com Lawrence Monson, Diane Franklin. EUA, 1983. Duração: 1h38. Comédia. Garotão não consegue nada.

INSPECTOR FAUSTÃO E O MALLAMORO: A MISSÃO

CANAL 4 - 14H
De Mario Márcio Bandarra. Com Faustão, Sergio Mallandro, Luiza Tomé e Costinha. Brasil, 1991. Duração: 1h45. Comédia. Feirante é atingido por raio e transforma-se em policial. Em sua nova missão, conta com a ajuda do filho de um comissário.

A CULPA É DA NOITE

CANAL 8 - 14H
(Blame it on the night) de Gene Taft. Com Nick Mancuso, Byron Thames e Leslie Ackerman. EUA, 1984. Duração: 1h24. Drama. Roqueiro de sucesso tem dificuldades em relacionar-se com filho.

DE! A LOUCA NO MUNDO

CANAL 4 - 23H30
(It's a mad mad mad world) de Stanley Kramer. Com Spencer Tracy, Jimmy Durante, Mickey Rooney, Sid Caesar. EUA, 1963. Duração 2h34. Comédia. Criminosos prestes a morrer revelam a oito testemunhas que escondeu 350 mil dólares após assalto. A turma parte então em busca do tesouro. Comédia amalucada com as participações especiais de gente como Jerry Lewis, Os Três Patetas e Carl Reiner.

O GORDUCHO

CANAL 8 1H
(Fats) de Anne Bancroft. Com Dom De Luise, Anne Bancroft. EUA, 1980. Duração: 1h34. Comédia. Gorducho tenta resistir às tentações da gula para conquistar vizinha. Curiosa estréia da atriz Anne Bancroft na direção.

NOVELAS

IRMÃOS CORAGEM

Paula diz que Duda é seu noivo. Maciel pede ajuda a Barros para Duda se casar com sua filha. Lara rouba uma moto, bate numa barraca de frutas e é presa. Falcão manda soltá-la. Lara diz que seu nome é Diana. João e Lara se beijam e transam. Ela acorda e nega se chamar Diana. Lara pede para João esquecê-la. Juca e os jagunços ficam de tocaia na estrada atrás de Duda.

QUATRO POR QUATRO

A emissora não havia fornecido a sinopse dos capítulos de sexta-feira e sábado até o fechamento desta edição.

PÁTRIA MINHA

Alice acusa Murilo de destruir sua vida para herdar a fortuna. Raul desafia Alice a matar Murilo. Ela baixa a arma e chora. Chove forte. Max convence Inácio a apostar no jôquei. Este aposta num azarão e ganha. Pedro diz a Lídia que se ela pegar esse dinheiro estará roubando; se beijam. Alguém os fotografa. Inácio conta a Cilene que ganhou no jôquei. Alice pega pneumonia.

AS PUPILAS DO SENHOR REITOR

Tereza procura Daniel, Zefa, Brásia e Rosa comentam sobre o futuro de Francisquinha. Manuel do Alpendre recebe carta endereçada a Pereirinha, abre-a e vai mostrá-la ao Reitor junto com Joana. Malaquias cumprimenta Tereza na venda. João da Esquina responde o cumprimento e deixa Malaquias sem graça. Daniel diz a Pedro que resolveu ir para o Porto com Amélia.

PEDRITO BARRETO

Luduvise José - interino

Despedida

Amanhã, quem estará ocupando esta página é a jornalista Sacuntala Guimarães, com as novidades da nossa sociedade. E na Gazetinha, domingo, João Barreto Neto, efemeramente substituí Pedrito Barreto. E a partir da terça-feira, vocês terão o titular, Pedrito Barreto, de retorno ao espaço que lhe pertence. Portanto, os nossos agradecimentos por terem me suportado durante esta interinidade. Aceitem nossas escusas. Bom Dia!!

Augustu's

Logo mais à noite, o palco do Augustu's vai abrigar duas atrações de grande relevo. Araketu, que é a banda sensação da Bahia e a musa do verão, Simone Moreno. A juventude certamente vai voltar a casa e os sócios do Bloco Nana Banana, terão desconto no ingresso.

Olodum

Para a próxima sexta-feira, dia 13, o famoso grupo Olodum estará no Augustu's, realizando um show de arrapilar a juventude... e os coraas também. Ingressos à venda a partir de terça-feira.

Política

Não sei se os leitores prestaram atenção ao aparato de médicos, para médicos, ambulâncias e hospitais de prontidão no dia da posse do Presidente Fernando Henrique. E toda aquela eficiente parafernália da saúde estava sendo paga pelo contribuinte brasileiro, para servir às delegações de chefes de Estado de diversos países. E se saber que as denúncias dão conta de que a saúde agoniza em Brasília e demais capitais do País. Parece até brincadeira, pois existe todo um suporte, só que não chega para todo mundo. Notadamente para quem mais precisa.

Correios

Até o momento os Correios não informaram, nem justificaram, sobre a discriminação aos arrendatários de Caixas Postais. É que, com a reforma e ampliação do novo prédio - muito bonito por sinal -, colocaram muita beleza e linhas arrojadas e esqueceram um local para abrigar o serviço de Caixa Postal. Assim, como tudo deste País, muitas pessoas ficarão penalizadas.



Simone Moreno estará logo mais no Palco do Augustu's, agitando a juventude. (Foto Arquivo GS)

Beleza

Neste alto verão as praias sergipanas ficam cheias de mulheres bonitas e charmosas. E sabe-se que muitas delas usam adereços da Trudy's, numa demonstração de bom gosto. A Trudy's fica localizada no 2º piso do Shopping Riomar, e ali você encontrará Clara Angélica Tavares para orientar a escolha do que melhor lhe convier.

Atraso

Chiadeira geral dos servidores públicos com a mudança do calendário de pagamento, que já estava atrasado e agora se prolonga. É que os compromissos assumidos deixam de ser pagos, incidindo até em fechamento de contas. Pois de sã consciência, todos sabem que servidor público estadual não tem reserva como suporte. Daí... fica difícil ser feliz...

• ARAKETU E SIMONE MORENO HOJE NO AUGUSTU'S

- ALBANO TEM DESTACADO COMPROMISSOS ASSUMIDOS
- CORPORATIVISMO DE SENADORES MAL VISTO PELO POVO
- ENCONTRO DE LARANJEIRAS MOVIMENTA CIDADE
- TITULAR DA COLUNA RETORNA DOS STATES



O sorriso e a elegância da Primeira Dama, Leonor Franco, na Missa da posse de Albano Franco. (Foto Luiz Carlos Moreira)

Compromisso

Mais uma vez destaco a veemência do Governador Albano Franco em colocar como ponto de honra, os compromissos assumidos. E mais ainda, ressalto o fato do governador patentear o seu interesse nas críticas, pois delas tirará proveito, consentando o que tiver errado. Da minha parte fico muito à vontade, pois detesto guardar para mim o que vejo incorreto... Outro aspecto enfocado pelo Governador na reunião com o secretário, foi sobre "governar com todas as classes sociais" e ainda: "não farei de adversários, inimigos".

Chuviscos

• A venda de carros subiu 11 por cento este ano, o que comprova a validade do real. Agora cabe aos empresários implementarem suas produções e buscarem competitividade. Está na hora de ampliar os empregos no País.

• Por falar em veículos, os vendedores de carros usados estão em polvorosa, pois as medidas restritivas para os carros populares, inibiram os seus negócios, pois ninguém é otário em pagar a mais, podendo pagar o justo.

• O corporativismo dos senadores para que Humberto Lucena seja anistiado chega às raias do boicote à indicação do futuro presidente do Banco Central. E saber, nós pobre mortais, que estes políticos estão ali para defender o povo, a moralidade e não o fazem, preocupados que estão com questões pessoais... é dose. E mais ainda, nós brasileiros sermos obrigados a sair de casa e votar num político desses...

• A Receita Federal está ávida por dinheiro. Segundo noticiam os jornais, já estão acontecendo estudos para a volta do IOF.

• Geralmente políticos falam da imprensa e esquecem que na própria classe estão os problemas. Agora mesmo se assiste o espetáculo de políticos se oferecendo para cargos porque perderam as eleições. Porque a política se transformar em profissão, quando todos afirmam antes das eleições que estão se sacrificando pelo povo? Não consigo entender...

• Neste sábado podem cumprimentar o meu amigo Acival Gomes. Ele muda de idade e, quem sabe, não ganhará de presente, com justiça, um cargo no Governo Albano Franco!... Torço por isso, você é um bom tuca-não!



Waleska Moreira, curtindo o namorado no Réveillon da AAB. (a foto é nossa)

Amazonas

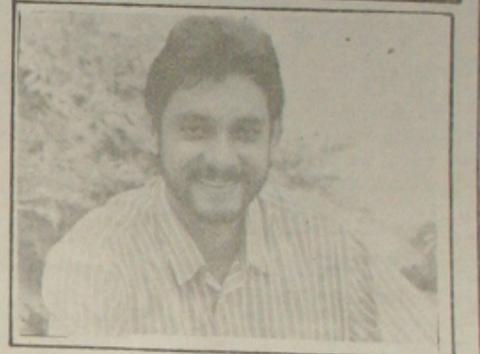
Quem se encontra em Aracaju é o jornalista Nestor Amazonas que já dirigiu o jornalismo da TV Sergipe e foi superintendente da TV Cabralia, na Bahia e de uma Emissora na África. Disse-me que está aqui a passeio.

Laranjeiras

Até domingo, Laranjeiras realiza o seu XX Encontro Cultural, promoção do Governo do Estado e da Prefeitura daquela cidade histórica. Conhecidas figuras do universo intelectual brasileiro participam do evento, que tem como tema central "O Folclore e suas Projeções". Espera-se que neste conclave, se definam providências quanto ao desaparecimento de grupos folclóricos, apurando-se culpabilidades, entre outras providências quanto as manifestações populares.

Jornalistas

A Escola Técnica Federal de Sergipe inicia nesta segunda-feira, curso de computação gráfica para jornalistas. O curso se repetirá em fevereiro.



Antelmo Almeida, Diretor do Yázi em Aracaju, encontra-se nos Estados Unidos ampliando os recursos tecnológicos para os seus alunos. (Foto Arquivo GS)

Teatro

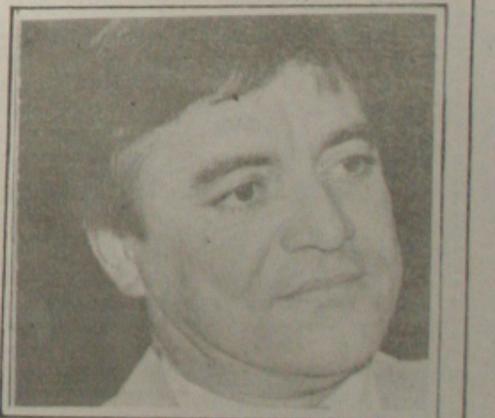
Um excelente nome para dirigir o Teatro Atheneu ou mesmo o novo teatro, é sem dúvida alguma o do jornalista, escritor e teatrólogo Vieira Neto.

Infox

O Infox News, completando 9 anos de existência, contabilizando crescimento, divulgando nomes que se somaram ao trabalho que desenvolve, como: Contorno Veículos, Frisul, Flora Paisagismo e Codibras. Idêntica atitude tiveram clínicas médicas.

Retorno

Neste sábado, estará retomando a Aracaju, grupo de sergipanos que esteve nos Estados Unidos curtindo as delícias do desenvolvimento e do progresso. Nesse contexto estará o titular desta coluna, Pedrito Barreto e o radialista Ledinaldo Almeida.



Destaque para Acival Gomes que está aniversariando hoje. (Foto Arquivo GS)

HORÓSCOPO

(ARIES)

Você conseguiria ir em frente em algum projeto que não conseguisse seduzi-lo? Você conseguiria andar à Vegas, apenas fé na pessoa com quem se relaciona? Você conseguiria depor as suas armas e colaborar?

(TOURO)

Que a preguiça acabe! Que a vontade de entregar-se ao sono seja deixada de lado! Há muita coisa que precisa ser feita, ainda que nada disto seja em princípio agradável para você. Nem sempre a vida adquire tom de prazer...

(GÊMEOS)

Os deveres que a vida lhe apresenta não são nada míseros. É você, com a sua necessidade de parar e descansar, que pretende fazer de conta que as coisas que deve fazer são míseros. Procure cumprir as suas obrigações.

(CÂNCER)

Talvez nem mesmo a vontade deveria ser dita num momento como este. Verdades ditas fora de hora podem perder a sua condição sublime e transformar-se em insultos. Procure ser adequado e respeitar o tempo.

(LEÃO)

A inteligência muitas vezes fica pobre quando comparada o brilho da emoção. Porém, muitas atitudes emocionais acabam se mostrando pouco inteligentes na medida que o tempo passa. Você escolhe o que quiser.

(VIRGEM)

O bater constante e contínuo dos mesmos acontecimentos deveria estar lhe avisando que deve tomar conta destes e de nada mais. Antes de mais nada, procure fechar o balanço das situações do passado. Depois, o depois.

(LIBRA)

Julgar que as outras pessoas são melhores e mais livres, mas te enganas, porque os outros estão a olhar em ti as mesmas virtudes que te ocupa em negar. Que cada um receba a sua dose justa de reconhecimento!

(ESCORPIÃO)

Talvez não seja tão necessário chegar lá, talvez seja melhor andar de forma confortável e prazerosa pela vida, sem importar-se tanto em atingir determinados resultados. Crie liberdade para si mesmo.

(SAGITÁRIO)

Uma vez que as coisas aconteçam, provavelmente você descobrirá que estas não tinham tanto sentido quanto aquele que você esperava. A mente faz truques fazendo parecer o que não é. Certifique dos seus desejos.

(CAPRICÓRNIO)

Talvez passe o dia inteiro esperando por alguém que não vá chegar, mas a persistência deste sentimento esperançoso pode ser boa para você. Esperar por alguém e o sinal de que você sabe que precisa de algo.

(AQUÁRIO)

De alguma maneira misteriosa, o dia de hoje é um intervalo entre o passado e o futuro. De alguma forma misteriosa, você pressentirá algo que apesar de nunca ter acontecido, parece íntimo. Mistérios do destino.

(PELXES)

Melhor não dizer mais nada! Melhor deixar passar o tempo e que este faça o seu inexorável trabalho de tudo mudar! Não há poder que resista ao tempo, pois este revela o que estava por trás das intenções humanas.

GRUPO SEVERIANO RIBEIRO

RIOMAR 1 SHOPPING HOJE
14:30, 16:40, 18:50, 21:00 horas
FONE 224 8781

RIOMAR 2 SHOPPING HOJE
O INGRESSO PARA FAZER MASTER NÃO DÁ ACESSO À TIME COP
FONE 224-8781

HOJE AS 15:00 - 16:30 - 18:00 e 19:30H

MAGICALY CULKIN
Magemaster
O MESTRE DA FANTASIA
UM FILME QUE É UMA IMAGINAÇÃO

VAN DAMME
TIMECOP
O GUARDIÃO DO TEMPO
HOJE ÀS 21:00H

CINEMA E A MAIOR DIVERSÃO

Malan vai fechar agências de bancos oficiais

BRASÍLIA, (AE) - O ministro da Fazenda, Pedro Malan, assumirá pessoalmente o processo de saneamento dos bancos oficiais federais e garantiu que adotará os estudos do Comitê Interministerial de Instituições Financeiras Federais (COMIF), que defendem o fechamento de pelo menos 600 agências. A redução do número de agências abrangerá todo o conjunto de bancos federais, como Banco do Brasil, da Amazônia (BASA), do Nordeste (BNB), Caixa Econômica Federal (CEF) e Meridional.

Malan não se responsabilizou, no entanto, por eventuais demissões de funcionários. "Este é um assunto administrativo, que será decidido por cada um dos dirigentes dos bancos", comentou o ministro, que insistiu na importância do saneamento dos bancos, como parte do ajuste fiscal do governo. "O ajuste é inevitável e os novos presidentes dos bancos sabem disso", comentou.

Malan garantiu, ainda, que o governo assegurará o processo de privatização do Banco Meridional. "A própria lei que criou o Meridional previa sua privatização", lembrou. Descartou, porém, a possibilidade de privatizar qualquer outro banco federal. "Isto não existe", disse categoricamente. Ele admitiu, por outro lado, que o fechamento de agências envolve, muitas vezes, uma negociação política. Mas deixou claro qual é a intenção da equipe econômica: "Por trás de uma agência em um município existe sempre um interesse político. Mas o que está em jogo é o futuro da instituição. Os presidentes dos bancos sabem disso", insistiu.

O COMIF identificou que

centenas de agências podem ser fechadas, porque existem duplicidades", contou Malan, para exemplificar. "Em uma mesma rua, às vezes na mesma praça, se tem, lado a lado, agências do Banco do Brasil, da Caixa, do Banco do Nordeste e do Basa". Trata-se, segundo o ministro, de uma "concorrência predatória que não tem sentido".

Ao longo do ano passado, o COMIF - composto pelos dirigentes dos bancos federais, além do Banco Central e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) - fez um extenso e detalhado relatório sobre o processo de descalabro administrativo financeiro das instituições federais. Na condição de presidente do Banco Central, Malan referendou as propostas do Comif, de fechar agências e exigir dos dirigentes das instituições maior racionalização de custos.

O ministro quer, agora, intensificar os estudos do COMIF e comandar pessoalmente as reuniões. "É fundamental o processo de ajuste. Eu darei atenção especial ao Comitê", disse. O saneamento dos bancos federais e estaduais é uma das prioridades da equipe econômica e hoje Malan reforçou a intenção do governo de não abrir mão do ajuste destes bancos. "É inimaginável pensar que os bancos que viviam com uma inflação mensal de 40% e que hoje é de 2% vão viver como se nada tivesse acontecido", comentou. A orientação do governo é que as instituições compensem a receita inflacionária por outras receitas, como a cobrança de serviços prestados aos clientes, redução dos custos e maior eficiência administrativa.

600 agências fecharão

BRASÍLIA, (AE) - Não é nova a intenção do ministro da Fazenda, Pedro Malan, de estruturar e fechar 600 agências dos bancos federais. O Comitê de Coordenação das Instituições Financeiras (Comif) do Ministério da Fazenda, que estudou a situação dos bancos federais, decidiu, em maio do ano passado, pelo fechamento de 235 agências do Banco do Brasil, 175 da Caixa Econômica Federal e 45 do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), além do reordenamento de suas funções, como forma de acabar com as despesas existentes e perda de receita devido a previsão de redução de giro de dinheiro (floating) com a queda da inflação. Até hoje a situação não se modificou.

Pelo estudo do Comitê, a CEF é a instituição federal mais problemática, apresentando baixa rentabilidade e tendo no ano de 1993 recebido US\$ 200 milhões com aporte de capital do governo. O

Banco do Brasil, por sua vez, é o que apresenta melhor performance, pagando dividendos regularmente ao governo. O BB, de acordo com o Comitê, para melhorar sua situação, deverá eliminar algumas agências deficitárias, especialmente nas regiões Norte e Nordeste.

O Comif apurou também que uma das causas da baixa rentabilidade dos bancos oficiais é o desrespeito ao artigo nº 164 da Constituição pelas empresas estatais, que não depositam seus recursos nessas instituições. O não cumprimento da Constituição pelas empresas estatais, de acordo com os integrantes do Comitê, "é uma das causas da baixa rentabilidade dos bancos oficiais, que tem o ônus de serem do governo e como tal devem fazer operações de baixa ou nenhuma rentabilidade mais não tem a contrapartida de serem os depositários dos recursos públicos".

Ministro anuncia Ximenes no BB e Cutolo na Caixa

BRASÍLIA, (AE) - O ministro da Fazenda, Pedro Malan, anunciou ontem que o economista Paulo César Ximenes será o novo presidente do Banco do Brasil (BB). Para comandar a Caixa Econômica Federal (CEF) foi confirmada a indicação de Sérgio Cutolo, ex-ministro da Previdência Social, e para presidir o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) Malan indicou o ex-secretário de Fazenda do Ceará, Byron Queiroz. No Banco Meridional permanecerá Ricardo Leônidas Ribas. Malan passou a manhã de ontem definindo os nomes com o presidente Fernando Henrique Cardoso. Ainda falta escolher o presidente do Banco da Amazônia S.A. (Basa).

Malan informou que a competência e a experiência foram os critérios básicos para escolha dos presidentes dos bancos oficiais. O ministro já repassou para os novos presidentes a determinação de não politizar as instituições. Esta regra, orientou Malan, deve prevalecer também na escolha da diretoria.

Mesmo orientando os presi-

dentos a se guiarem pelo critério técnico, Malan fez questão de dizer que não desqualifica indicações políticas. "Não estou dentre aqueles que acreditam que indicação de partido político ou de um político seja indicação de um incompetente", afirmou.

Ximenes já ocupou a presidência do BC entre março e setembro de 1993. Ele saiu por se desentender com o ex-presidente Itamar Franco, que queria baixar a taxa de juros. Durante o governo Collor, Ximenes ocupou a secretaria executiva do Ministério da Infra-Estrutura. No final do governo Sarney, foi secretário geral da Fazenda.

Byron Queiroz foi secretário de Planejamento e de governo na primeira gestão de Tasso Jereissatti no governo do Ceará. O sucessor de Jereissatti, Ciro Gomes, também manteve Queiroz em sua equipe, ocupando a Secretaria de Fazenda. O gaúcho Ribas presidiu o Meridional pela primeira vez em 1990, depois de cumprir dois mandatos de deputado estadual do Rio Grande do Sul pelo PDS.

Boicote de senadores adia votação do nome de Arida

BRASÍLIA, (AE) - O Senado não conseguiu reunir ontem 41 senadores para votar a indicação de Pêrsio Arida para a presidência do Banco Central. Apesar de a Secretaria-Geral da Mesa do Senado ter registrado a presença de 52 senadores na Casa, apenas 39 se apresentaram para votar. Um grupo de parlamentares decidiu boicotar a aprovação do nome de Arida enquanto a Câmara dos Deputados não vota a anistia ao senador Humberto Lucena (PMDB-PB), que teve o registro de sua candidatura cassado por ter usado a Gráfica do Senado para imprimir propaganda eleitoral.

Por causa do corporativismo dos senadores, o Banco Central continua sem presidente e assim deverá permanecer até o dia 17, data em que a anistia a Lucena será votada pela Câmara. Lucena disse ontem, logo depois do fracasso da votação, que apelará aos líderes de todos os partidos para que se comprometam a garantir presença na próxima semana. Apesar dos pedidos de Lucena, a previsão é de que o Senado estará mais vazio, porque os senadores tiraram a segunda

semana de janeiro para suas férias. "Não conseguiremos votar antes do dia 17", previu o senador Pedro Simon (PMDB-RS).

O principal articulador da rebelião fisiológica do Senado foi o senador Alfredo Campos (PMDB-MG). Ao lado de Alexandre Costa (PFL-MA), Henrique Almeida (PFL-AP), Carlos Patrocínio (PFL-TO), Lucídio Portella (PPR-PI) e Pedro Teixeira (PP-DF), Campos cuidou para que o Senado não conseguisse o número necessário de votos para dar legalidade à sessão. Eles se esconderam a menos de cinco metros do plenário, na sala do cafezinho.

Patrocínio, Lucídio e Alexandre Costa estão agindo em causa própria. Com a anistia a Lucena eles se livram de processo semelhante, que poderá resultar na cassação de seus mandatos. "Estão usando o senador Humberto Lucena para resolver problemas pessoais", acusou o senador Ney Suassuna (PMDB-PB), convencido pessoalmente pelo presidente do Senado a abandonar o boicote à aprovação de Arida.

A sessão foi tão dramática que o líder do PMDB, Mauro

Benevides (CE), interrompeu o senador Simon em pleno discurso, fazendo sinais insistentes para que se calasse e a votação tivesse início, porque naquele exato momento o plenário tinha 44 senadores. Mas os acenos de Alfredo Campos aos aliados bastaram para retirar cinco senadores do plenário: Lucídio Portella, Henrique Almeida, Pedro Teixeira, Carlos Patrocínio e Alexandre Costa.

Humberto Lucena foi até a sala do cafezinho pedir aos senadores que participassem da votação. "Gente, se vocês querem ajudar não é com esta manobra de obstrução que vão conseguir alguma coisa". De nada adiantou. Alguns até protestaram contra Lucena, por considerarem que ele estava se humilhando ao descer da Mesa e sair à procura dos fujões.

Pelo regimento do Senado, quando se faz a votação e não se consegue o quórum mínimo, a sessão cai. Foi o que ocorreu. Dos 39 votos de senadores presentes, Pêrsio Arida teve 36 a favor e três contra a indicação. Com as presenças de outros dois senadores ele já seria o presidente do Banco Central.

Caso Lucena: FHC acompanhará a Câmara para evitar um confronto

BRASÍLIA, (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso está decidido a sancionar a anistia ao senador Humberto Lucena (PMDB-PB), caso o projeto venha a ser aprovado pela Câmara. O veto, segundo interlocutores de Fernando Henrique, implicaria confronto do governo recém-empossado com o Congresso. "O presidente não quer confronto", resumiu um interlocutor. Fernando Henrique também está conformado em esperar até a segunda quinzena pela aprovação do nome de Pêrsio Arida para presidir o Banco Cen-

tral (BC).

Na avaliação generalizada no Planalto, não há como apressar o Senado a votar a indicação de Arida. "Vamos aguardar até os dias 17, 18 e 19 de janeiro", resumiu um interlocutor do presidente.

"No esforço concentrado, a indicação vai passar", avaliou. É justamente neste período que o projeto de anistia ao senador Humberto Lucena entrará na pauta de votações da Câmara. Antes disso, acredita Fernando Henrique, não se conseguirá reunir os votos de 41

senadores no plenário para que Arida assuma oficialmente o comando do BC.

O boicote de um grupo de senadores, que se recusou a votar a indicação de Arida até que anistia a Lucena esteja garantida, provocou ontem um telefonema do próprio senador cassado a Fernando Henrique. "Estão usando meu nome", disse Lucena ao presidente, garantindo que não partiria dele a ideia de obstruir as várias tentativas de votação do nome do presidente do Banco Central.

Senador divulga lista dos que usaram a gráfica do Senado

BRASÍLIA, (AE) - O senador Ney Suassuna (PMDB-PB) previu ontem uma crise entre a Câmara dos Deputados e o Senado, caso os deputados deixem de aprovar a anistia ao senador Humberto Lucena (PMDB-PB). Para pressionar a Câmara, Suassuna divulgou uma lista com os nomes de 31 parlamentares que, como Lucena, fizeram impressos na Gráfica do Senado depois da entrada em vigor da Lei Eleitoral. Entre eles, diversos integrantes do PT, como o líder José Fortunati (RS) e o deputado José Genoino (SP), e o governador de São Paulo, Mário Covas. Ele ameaçou divulgar uma lista com mais de 150 nomes de parlamentares na mesma situação, semana que vem.

Em discurso no plenário do Senado, Suassuna perguntou: "Será que algum deputado acha justa a cassação do senador

Humberto Lucena?" E continuou: "Como reagiria algum deputado que tivesse sido eleito com quase meio milhão de votos e fosse cassado por ter usado uma cota de publicação que é facultada a todos, sem exceção, há mais de 30 anos?" Segundo Suassuna, a votação da anistia pela Câmara é a única forma de se evitar "a maior injustiça que este Congresso Nacional poderá praticar neste século contra um dos seus mais ilustres integrantes".

A lista dos que utilizaram a Gráfica do Senado, segundo o senador Ney Suassuna:

José Genoino (PT-SP)
Carlos Alberto Campista (PDT-RJ)
José Vicente Brizola (PDT-RJ)
Beth Azilic (PDT-AM)
José Fortunati (PT-RS)
Nilmário Miranda (PT-MG)
Chico Vigilante (PT-DF)

José Dirceu (PT-SP)
Maria Laura (PT-DF)
Vladimir Palmeira (PT-RJ)
Paulo Paim (PT-RS)
Eduardo Jorge (PT-SP)
Carlos Cardinal (PDT-RS)
Vivaldo Barbosa (PDT-RJ)
Lúcia Braga (PDT-PB)
Tilden Santiago (PT-MG)
Sandra Starling (PT-MG)
Célia Mendes (PPR-AC)
Mário Covas (PSDB-SP)
Inocência Oliveira (PFL-PE)
Moroni Torgan (PSDB)
Antônio Mariz (PMDB)
Albano Franco (PSDB)
Nabor Junior (PMDB-AC)
Carlos Patrocínio (PFL-TO)
Marluce Pinto (PTB-RR)
Epitácio Cafeteira (PPR-MA)
Raimundo Lira (PFL-PB)
Nelson Carneiro (PP-RJ)
Ney Maranhão (PRN-PE)
Francisco Rollenberg (PMN-SE)

Presidente diz aos ministros que "devem tocar a mesma música"

BRASÍLIA, (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso reúne hoje os ministros, os secretários e a equipe econômica para dizer que o governo terá de "tocar a mesma música". Na integração planejada por Fernando Henrique, ficará mais uma vez claro que quem manda no governo é ele. As diretrizes serão divulgadas no pronunciamento que o presidente fará logo na abertura da reunião, fechada à imprensa.

A maratona na Granja do Torto está prevista para durar 11

horas. A reunião será suspensa no início da noite de hoje e reaberta na manhã de sábado, com encerramento previsto para as 15 horas. O novo porta-voz do Planalto, embaixador Sérgio Amaral, fará sua estréia com um relato diário das conversas.

A residência de final de semana da Presidência está desabitada desde o governo do presidente João Figueiredo, que trocou o Palácio do Alvorada pela Granja, distante quase 20 quilômetros do centro da capital. Nos últimos dez anos, o lugar foi usado apenas para reuniões eventuais pelos ex-presidentes José Sarney e Fernando Collor.

Depois de Fernando Henrique fazer seu pronunciamento, os trabalhos serão conduzidos pelo chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho, classificado pelo presidente como seu "segundo". Caberá a Carvalho manter a sintonia na Esplanada e acompanhar o cumprimento das tarefas acertadas pelo presidente com seus auxiliares.

Depois de Fernando Henrique fazer seu pronunciamento, os trabalhos serão conduzidos pelo chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho, classificado pelo presidente como seu "segundo". Caberá a Carvalho manter a sintonia na Esplanada e acompanhar o cumprimento das tarefas acertadas pelo presidente com seus auxiliares.

Reeditada a MP das mensalidades

BRASÍLIA, (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso reeditou medida provisória dando as orientações gerais para a cobrança das mensalidades escolares. De acordo com a MP, a partir de março, ou na data-base dos professores, as escolas poderão repassar os custos dos reajustes.

No novo texto a única regra que trata de aumento de mensalidade diz que após o prazo de 12 meses da conversão ou na data-base dos professores, "o valor das parcelas da anuidade obedecerá ao estabelecido na matrícula, não podendo sua correção, durante o referido período, ultrapassar a correspondente variação ponderada dos custos".

A nova MP incorporou o projeto de conversão aprovado pela Comissão de Educação na Câmara, no dia 21 de dezembro, de autoria do deputado Paes Landin (PFL-PI). A prioridade do governo, ao reeditar a MP, foi tirar do texto os artigos considerados inconstitucionais pelo S.F. Para isso, desde o início da semana técnicos dos ministérios da Fazenda, da Justiça, da Educação e do Gabinete Civil, passaram os dias tentando encontrar uma fórmula única.

O Palácio do Planalto depurou-se, entretanto, com um outro problema. O líder do PT na Câmara, deputado José Fortunati (RS), e o deputado Ubiratan Aguiar (PSDB-CE) não concordaram com a retirada do texto da MP de dois itens, que já foram derrubados pelo STF. O primeiro, é o parágrafo único do artigo 1º do projeto que diz que o acordo de conversão das mensalidades, celebrado verbalmente ou por escrito, significa o ajuste entre as partes. O outro é o parágrafo quarto do artigo 2º que legitima para propor ação coletiva contra o aumento das mensalidades além da União, dos Estados, dos municípios e do DF, os Procons e demais entidades destinadas à defesa dos direitos dos consumidores.

Aeroportos podem ficar parados hoje

SÃO PAULO, (AE) - Os aeroportuários de todo o País prometem parar hoje, a partir das 11 horas, para esperar a audiência de conciliação no Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília, às 15 horas. Eles estão em greve desde 19 de dezembro, mas a adesão é restrita a alguns aeroportos. No Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, a paralisação atinge 80% dos funcionários da Infraero, encarregada da administração e manutenção do aeroporto e do manuseio das cargas, na avaliação do Sindicato Nacional dos Aeroportuários. Para a Infraero, estão parados apenas 10% dos 1.150 funcionários. Eles reivindicam o cumprimento do acordo coletivo assinado em agosto, e querem a manutenção do dependente no plano de assistência médica e o pagamento da diferença dos vales-refeição, acumulado em R\$ 1.268,00. Em todo o Brasil, são 7.800 aeroportuários.

O Terminal de Cargas do Aeroporto de Cumbica já acumula 6.600 toneladas de material, e a situação deve demorar a se normalizar. De acordo com a Infraero, o aeroporto recebe por dia 300 toneladas de carga, e libera em média 207 toneladas, sem contar a carga que é transferida aos sete armazéns privados de São Paulo.

Para conseguir armazenar toda essa carga, a Infraero já instalou seis armazéns desmontáveis desde novembro, três infláveis e três estruturais. No total, a capacidade é de 5.650 toneladas. A carga excedente fica entulhada nos corredores ou depositada no pátio de manobras das aeronaves.